


LISA S.P.A.

# Relatório de sustentabilidade

# 2025



LISA S.P.A.

# Relatório de sustentabilidade 2025

realizado com o apoio de

PROCESS FACTORY

# Índice


| | | |
|---|---|---|
| | **CARTA AOS STAKEHOLDERS** | **4** |
| | **NOTA METODOLÓGICA** | **6** |
| | **PANORAMA DO DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE 2025** | **8** |
| 01 | **INFORMAÇÕES GERAIS** | **9** |
| | Organização, modelo de negócio e cadeia de valor | 10 |
| | A organização ontem e hoje | 10 |
| | Estratégia e modelo de negócio | 10 |
| | Missão e Valores | 11 |
| | O mercado de referência | 12 |
| | Modelo de governance e sustentabilidade | 14 |
| | Órgãos sociais e modelo de governance | 14 |
| | Organização e gestão da sustentabilidade | 15 |
| | Criação e distribuição de valor | 17 |
| | As políticas de sustentabilidade | 18 |
| | Contexto e stakeholders | 18 |
| | Rumo a uma nova (dupla) materialidade | 19 |
| | Contributo para a sustentabilidade global | 22 |
| | Produção responsável | 23 |
| | O processo produtivo e a cadeia de valor | 23 |
| | Qualidade, segurança e inovação do produto | 24 |
| | As nossas certificações | 27 |
| 02 | **INFORMAÇÃO AMBIENTAL** | **31** |
| | Alterações climáticas e uso da energia | 32 |
| | Gestão das substâncias químicas e impacto hídrico | 35 |
| | Materiais sustentáveis e biodiversidade | 37 |
| | Economia circular e gestão dos resíduos | 40 |
| 03 | **INFORMAÇÃO SOCIAL** | **41** |
| | As nossas pessoas | 42 |
| | Bem-estar do capital humano e apoio aos colaboradores | 44 |
| | Valorização e desenvolvimento dos colaboradores | 45 |
| 04 | **INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE** | **48** |
| | Ética, compliance e integridade do negócio | 49 |
| | Rastreabilidade da cadeia de fornecimento | 50 |
| 05 | O FUTURO SUSTENTÁVEL | **52** |
| | **ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI** | **55** |



# CARTA AOS STAKEHOLDERS

**Caros Stakeholders,**

este documento chega depois de uma pausa. Em 2024 optámos por não publicar o Relatório de Sustentabilidade: num ano muito duro para toda a cadeia de fornecimento têxtil, preferimos usar os recursos disponíveis para acompanhar os processos, e não para os relatar. Dizemo-lo abertamente, porque a transparência diz respeito também ao que não fizemos. O Relatório que têm em mãos cobre, assim, todo o biénio: os dados de 2025 são sempre comparados com 2024 e, quando relevante, com 2023.

Foram dois anos difíceis. O volume de negócios passou de 61 milhões de euros em 2023 para 53,7 milhões em 2024 e para 42,0 milhões em 2025. Pesam o abrandamento da procura no têxtil e vestuário, a incerteza geopolítica e as tarifas aduaneiras, mas seria cómodo ficar por aqui: a contração obrigou-nos a rever a estrutura de custos e a perguntar-nos como poderá o nosso modelo de negócio resistir ao longo do tempo.

Foi precisamente por isso que decidimos retomar o relato. Não somos obrigados a fazê-lo: as simplificações europeias aprovadas este ano restringiram o perímetro das empresas sujeitas à obrigação e a LISA fica de fora. A escolha é nossa. Saber com precisão de onde vêm os materiais, como gerimos a química, quanta energia consumimos e quantas emissões produzimos faz parte do modo como entendemos a atividade empresarial. Queremos pôr estas informações à disposição dos nossos clientes, marcas internacionais de vestuário e de luxo, antes mesmo de no-las pedirem. Ter esses dados já recolhidos e verificados permite-nos dialogar com eles sobre bases sólidas, sem os reconstruir de raiz de cada vez.

Quanto aos números, o biénio aguenta-se. Desde 2024 a energia elétrica que adquirimos provém integralmente de fontes renováveis certificadas e em 2025 confirmámos a escolha: as emissões Scope 2 calculadas com a abordagem market based mantêm-se iguais a zero, enquanto o total Scope 1 e Scope 2 location based se reduziu 4,5% face ao ano anterior. O protocolo 4sustainability CHEM reconheceu-nos também este ano o nível Excellence, o mais elevado previsto pelo framework, na gestão das substâncias químicas segundo a MRSL ZDHC. 79,9% dos tecidos adquiridos em 2025 são matéria-prima “preferred” e 72% das matérias-primas utilizadas são de origem

renovável. Os desperdícios de produção desceram para 1,97% do volume produzido, contra 3,35% em 2023, e 99,8% dos resíduos gerados foram para valorização.

Nestes dois anos revimos também a análise de materialidade, passando para uma abordagem de duplo eixo, de impacto e financeira, ligada ao exame de impactos, riscos e oportunidades ao longo da cadeia de valor e alinhada tanto com as normas europeias como com a nova norma GRI dedicada ao têxtil. Serve para relatar melhor, mas serve sobretudo para nos prepararmos: a responsabilidade alargada do produtor e o passaporte digital do produto chegarão a partir de 2028 e exigirão dados que têm de ser construídos com anos de antecedência.

Fechamos 2025 com 145 colaboradores, 63% mulheres, todos com contrato sem termo. A redução do quadro de pessoal face a 2023 ocorreu de forma gradual. Welfare, formação e medidas de saúde e segurança mantiveram-se de pé mesmo nos anos de contração, porque a confiança das pessoas que trabalham connosco perde-se depressa e reconstrói-se lentamente.

Os investimentos em investigação e desenvolvimento foram de 2,58 milhões de euros em 2025, em linha com o ano anterior apesar da quebra das receitas. Concentrámo-los em duas ferramentas digitais. A primeira é a Daisy, a plataforma que acompanha as designers desde a pesquisa dos desenhos até à apresentação aos clientes e à recolha de feedback, integrada com um arquivo de mais de dois milhões de imagens, consultável através de ferramentas de inteligência artificial. A segunda é o Tracy, o software desenvolvido à medida para gerir a nossa cadeia de fornecimento, que reforçámos para tornar mais completa e imediata a rastreabilidade dos materiais ao longo da cadeia de abastecimento. Usamos a IA onde produz um resultado que sabemos medir, e deixamo-la de lado onde não o produz.

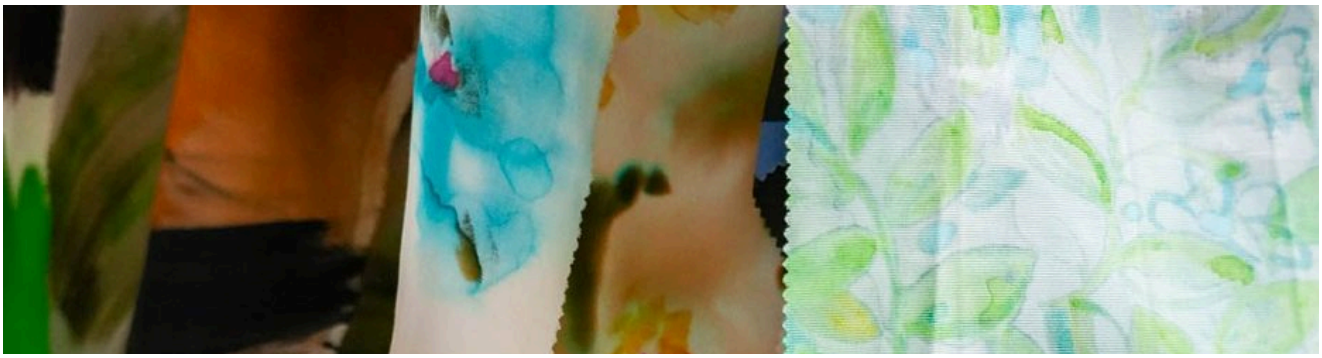
Para o próximo biénio, os objetivos estão no último capítulo: a construção da instalação fotovoltaica na sede, já decidida e cujos prazos estamos a definir, o alargamento da due diligence química ao longo da cadeia de fornecimento, o reforço da rastreabilidade e a redução progressiva dos desperdícios. São compromissos ajustados aos recursos de que dispomos.

Agradecemos aos clientes, aos fornecedores, às instituições de crédito e às comunidades dos territórios onde trabalhamos. E agradecemos às pessoas da LISA, que nestes dois anos fizeram a parte mais difícil.

**Paolo Pagani**

ADMINISTRADOR DELEGADO, LISA S.P.A.

# NOTA METODOLÓGICA



O presente Relatório de Sustentabilidade representa o terceiro exercício de relato das informações não financeiras da Lisa S.p.A., que retoma, após um ano de pausa, o percurso para relatar e prestar contas das informações de sustentabilidade.

Este documento é elaborado numa base voluntária e tem por objetivo apresentar de forma transparente o seu desempenho em matéria de sustentabilidade, valorizando os resultados alcançados e as iniciativas empreendidas.

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas no documento referem-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, com comparação, sempre que possível, com os exercícios anteriores.

Com este documento, a empresa descreve o seu impacto económico, ambiental e social, promovendo uma cultura de transparência perante todas as partes interessadas. Esta iniciativa consolida um processo de relato ESG anual, destinado a alcançar metas de melhoria cada vez mais ambiciosas, desenvolvido há muito e que envolve todas as atividades da empresa.

O documento foi elaborado em conformidade com os GRI Sustainability Reporting Standards, na versão de 2021, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023, segundo a opção de relato “With reference to”. Os princípios GRI de Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Exaustividade, Contexto de sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade foram os pressupostos essenciais para a identificação e o relato dos conteúdos do presente Relatório de Sustentabilidade.

Conforme previsto pelos GRI Standard, a empresa realizou uma análise de materialidade com o objetivo de identificar e relatar os temas de sustentabilidade considerados prioritários pelos seus stakeholders, tanto internos como externos. Os temas incluídos no presente documento revelaram-se os mais relevantes no final do processo descrito no capítulo “Rumo a uma (nova) dupla materialidade”, por serem capazes de refletir os impactos gerados pela atividade da Lisa S.p.A., com uma abordagem que tem também em conta a forma como o contexto geral afeta as atividades e o negócio da empresa. A identificação destes temas resultou de uma avaliação de significância conduzida pela equipa interna de sustentabilidade, envolvendo as figuras de gestão-chave da empresa e tendo em conta os diálogos e o envolvimento dos stakeholders realizados nos anos anteriores. Foram, assim, relatados os temas e os impactos mais relevantes para a organização, a fim de oferecer um quadro completo do contexto de sustentabilidade em que a Lisa S.p.A. opera.

## Recolha dos dados e metodologias de cálculo

Durante o processo de recolha das informações, as funções da empresa relevantes para o relato nos âmbitos económico, de governance, social e ambiental participaram ativamente.

As informações e os dados foram apresentados de forma clara e, sempre que possível, comparáveis no tempo, tanto em forma gráfica como textual no documento principal.

Relativamente aos dados sociais, especifica-se que:

- O número de colaboradores indicado nas divulgações GRI 2-7, GRI 2-8, GRI 401-2 e GRI 404-1 tem em conta as pessoas que se encontram ao serviço em 31.12.2025;
- A taxa de rotatividade global, na divulgação GRI 401-1, é dada pela relação entre o total de admissões e cessações no ano de referência e o pessoal presente no ano anterior.

Relativamente aos dados ambientais, especifica-se que:

- Os consumos energéticos, relatados segundo a divulgação GRI 302-1, foram convertidos em GJ utilizando os fatores de conversão definidos pelo DEFRA - UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting 2025, 2024 e 2023, para os anos correspondentes;
- As emissões diretas de CO2 (Scope 1), na divulgação GRI 305-1, foram convertidas em tCO2eq através dos fatores de emissão definidos pelo DEFRA - UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting 2025, 2024 e 2023, para os anos correspondentes;
- Para as emissões indiretas de CO2 (Scope 2), relativas à divulgação GRI 305-2, no caso das emissões indiretas de CO2 calculadas segundo a metodologia "location-based", tomaram-se como referência os fatores de emissão médios do mix energético nacional publicados pelo ISPRA para os anos 2025, 2024 e 2023; para o cálculo segundo a abordagem "market-based" utilizam-se, por sua vez, os fatores de emissão comunicados diretamente pelo fornecedor (p. ex., contratos verdes dedicados) ou, na sua ausência, o mix residual da rede (é utilizado o Fator AIB Residual MIX publicado anualmente).

A lista dos indicadores relatados e a sua localização no Relatório constam do GRI Content Index apresentado no final do documento.

O presente documento foi submetido à revisão da equipa de sustentabilidade e, posteriormente, ao CA da Lisa S.p.A.

O processo de redação do documento previu o envolvimento transversal das principais funções da empresa e a realização das seguintes atividades:

- identificação do perímetro e do período de referência;
- confirmação dos temas materiais, como detalhado no capítulo dedicado;
- definição dos indicadores não financeiros;
- identificação das funções da empresa a envolver;
- recolha, tratamento e consolidação dos dados qualitativos e quantitativos a incluir no Relatório;
- redação da versão preliminar do documento, a submeter à validação da direção da empresa.

Para as atividades acima indicadas, a Lisa S.p.A. contou com o apoio da Process Factory S.r.l.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Lisa S.p.A. não foi submetido a Assurance por parte de entidade terceira.

Para informações, questões e esclarecimentos sobre os temas abordados no documento, pode contactar o endereço de e-mail: sustainability@lisaspa.it.

# PANORAMA DO DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE 2025

HIGHLIGHTS

## 11.091.862

metros totais trabalhados

## 100%

do pessoal com contrato sem termo

## 79,9%

matéria-prima “preferred”

## 51,7%

fornecedores de matéria-prima com sede em Itália (em número; em valor, as compras a Itália representam 9,3%)

Energia elétrica

## 100%

de fonte renovável





# 01

# INFORMAÇÕES GERAIS

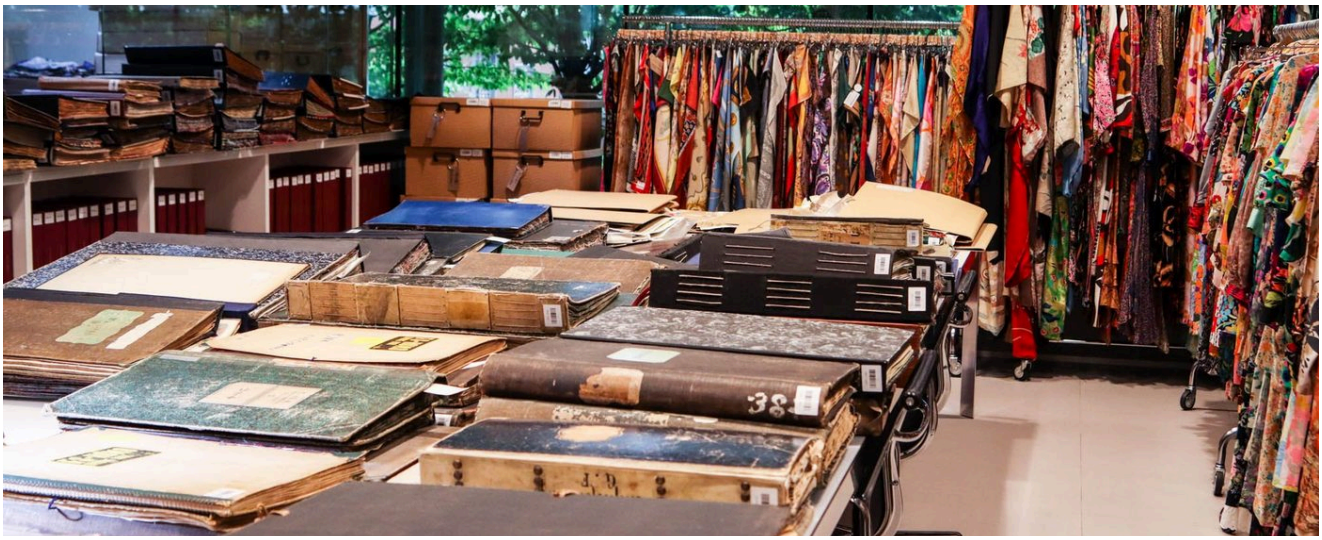

Organização, modelo de negócio e cadeia de valor

Modelo de governance e sustentabilidade

As políticas de sustentabilidade

Produção responsável

# Organização, modelo de negócio e cadeia de valor



## A organização ontem e hoje

A LISA S.p.A., com sede na Via per Fenegrò 26, em Veniano (CO), é uma empresa têxtil especializada na criação e produção de tecidos para vestuário feminino. Contando com 145 colaboradores e sedes estratégicas em Itália, na Alemanha e na China, é hoje uma protagonista incontestada na produção de tecidos estampados.

Nascida em 1970 como uma modesta realidade do setor, evoluiu ao longo dos anos até se tornar uma referência no mundo da moda.

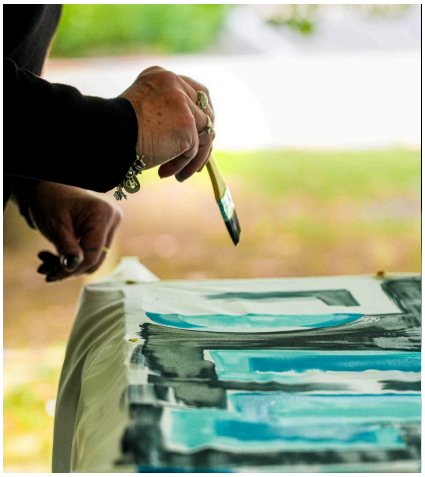
Com sólidas raízes em Itália e uma presença global consolidada, a LISA afirma-se como um parceiro fiável e competente, capaz de responder com rigor às necessidades dos seus clientes através da oferta de tecidos personalizados de alta qualidade.

A empresa investe desde sempre nos recursos humanos, na inovação e na sustentabilidade, garantindo uma produção ética que se faz porta-voz do estilo italiano no mundo. Há mais de cinquenta anos fornece matérias-primas para as coleções de prestigiadas marcas internacionais, distinguindo-se por uma combinação insuperável de qualidade, criatividade e pontualidade.

## Estratégia e modelo de negócio

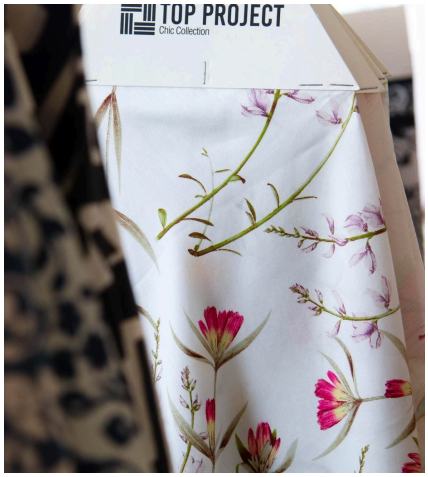
O objetivo de fundo da estratégia da empresa é passar para o pano, nos tecidos produzidos, as ideias concebidas e idealizadas a partir do contacto com as pessoas, deixando-se inspirar pelo histórico trabalho de arquivo desenvolvido ao longo dos anos. Para conseguir transformar estas ideias em tecido com um resultado estético ótimo são necessárias tecnologias de estampagem avançadas, competências transversais e muita experiência.

A LISA conta com três business units, cada uma especializada num mercado diferente:



### LISA CREATIVE COLLECTION

Leve, vibrante, imprevisível. A Lisa Creative Collection é a linha jovem dedicada a todas as mulheres que gostam de brincar com o seu estilo, com looks sempre novos. Cada coleção nasce diretamente da mão das nossas estilistas, que desenvolvem cada ideia primeiro em papel e depois em digital, misturando com arte fantasia e temas vintage com as tendências do momento.




### TOP PROJECT

O luxo está sempre à procura de tendências para reinterpretar.

A Top Project dirige-se à mulher sofisticada, que não aceita compromissos, em particular quando se trata de estilo. Uma linha versátil mas chique, prática mas elegante, para quem gosta de se pôr à prova, experimentando continuamente novas combinações de formas, cores e sedução.



### ATELIER ELLE

Uma linha que desenha os traços mais requintados da alta-costura, com acesso exclusivo aos arquivos vintage dos mais audazes êxitos do estilo italiano. A Atelier Elle celebra assim o amor pela beleza, para além de qualquer condição, fundindo-se com a contemporaneidade, em tecidos nobres como seda, algodão e viscose.

Esta é a LISA hoje: o resultado de uma longa história marcada por paixão e determinação.

## Missão e Valores



A LISA orienta as suas atividades por uma visão assente em valores imprescindíveis: responsabilidade, ética, integridade, correção, transparência e legalidade. Consciente de que estes princípios influenciam diretamente os objetivos e a reputação da empresa e de todo o Grupo, a sociedade empenha-se constantemente em gerar valor, respondendo às mais elevadas expectativas dos stakeholders.

A missão da LISA S.p.A. consiste em satisfazer as necessidades dos clientes conjugando qualidade e sustentabilidade, valorizando o contributo de cada um como motor central do seu crescimento.

Especializada na produção de tecidos para vestuário feminino, a empresa distingue-se por uma ampla gama de opções de estampagem e por uma profunda orientação para a sustentabilidade que, para a LISA, não é considerada um simples requisito de mercado, mas uma oportunidade concreta de desenvolvimento e melhoria contínua. Ao longo dos anos, a sociedade promoveu importantes iniciativas para traduzir este compromisso em ações sociais, económicas e

ambientais. Encarar os resíduos como um recurso precioso e antecipar os desafios de um mundo em constante evolução são os pilares da estratégia da empresa.

## O mercado de referência



A nível geográfico, a LISA mantém relações comerciais com clientes em todo o mundo, garantindo uma ampla presença internacional dos seus produtos. A sociedade conta, de facto, com uma sólida presença comercial não só na Europa, mas também na América do Sul, na Ásia e nos Estados Unidos.

A clientela da LISA vai do segmento do fast fashion a uma gama de produtos média-alta, que abrange tanto o pronto moda como o programado.

**PAÍSES SERVIDOS**

2025

48

CLIENTES TOTAIS*

2025

64

| | |
|---|---|
| ITÁLIA | 19 |
| ESTRANGEIRO | 45 |

**FORNECEDORES DE MATÉRIA-PRIMA**

2025

| | |
|---|---|
| ITÁLIA | 15 |
| EUROPA | 3 |
| EXTRA-UE | 11 |

**FORNECEDORES DE TRANSFORMAÇÃO**

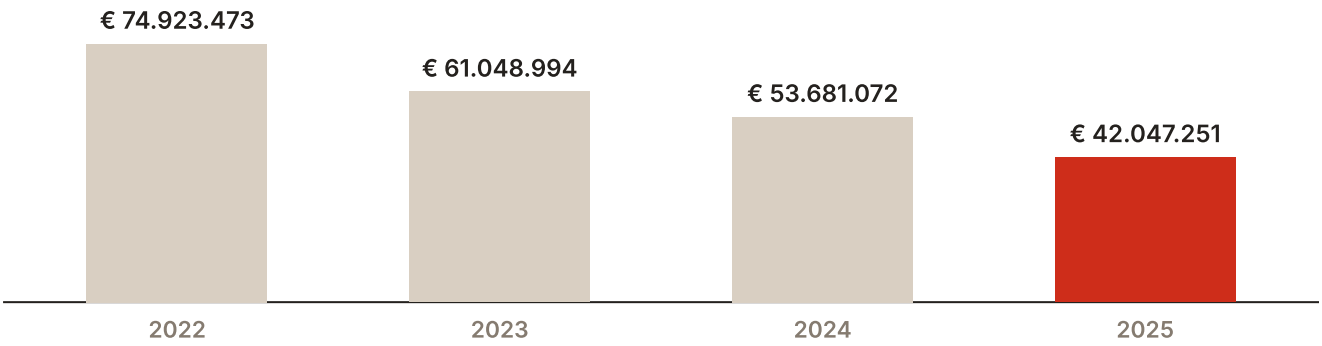
2025

| | |
|---|---|
| ITÁLIA | 5 |

*com um volume de negócios superior a 100.000 euros.

**VOLUME DE NEGÓCIOS DA EMPRESA**

| 2025 | 2024 | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|
| € 42.047.251 | € 53.681.072 | € 61.048.994 | € 74.923.473 |




A evolução do volume de negócios dos últimos anos evidencia uma contração progressiva, influenciada por um contexto macroeconómico e geopolítico caracterizado por elevada incerteza, tensões internacionais e abrandamento dos mercados. Apesar destas condições, a Sociedade prosseguiu o seu percurso de consolidação, adotando medidas destinadas a preservar a competitividade, a eficiência operacional e a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

**VOLUME DE NEGÓCIOS 2025 POR ÁREA GEOGRÁFICA**

| ÁREA | VOLUME DE NEGÓCIOS | % |
|---|---|---|
| Itália | 8.712.970 € | **20,7** |
| Estrangeiro | 33.334.281€ | **79,3** |

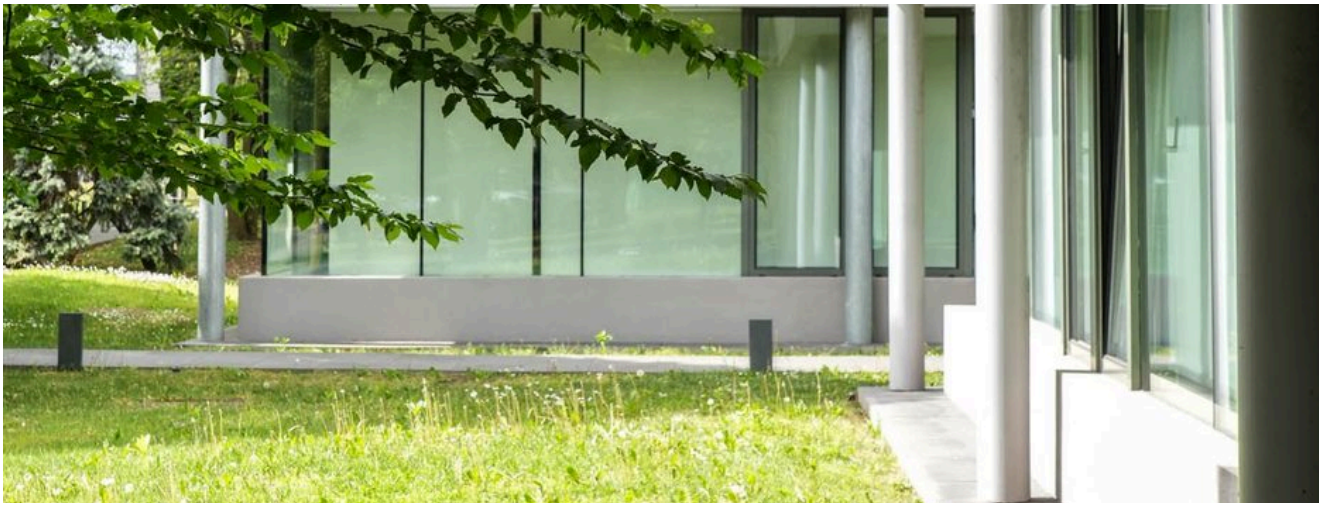
**VOLUME DE NEGÓCIOS 2025 POR ÁREA GEOGRÁFICA · %**




| INVESTIMENTOS TOTAIS | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| INVESTIMENTOS EM INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS | **21.351 €** | **190.640 €** | **49.360 €** |
| INVESTIMENTOS EM SOFTWARE E INOVAÇÃO | **60.893 €** | **47.560 €** | **143.450 €** |
| INVESTIMENTOS EM R&D | **2.579.789 €** | **2.535.682 €** | **2.617.531 €** |

Em 2025, os investimentos em atividades de R&D concentraram-se principalmente nas atividades de design e conceção estética destinadas à criação de novas coleções têxteis, com particular referência à Linha Lisa e à Linha Top Project. Em estreita colaboração com os estilistas, foi conduzida uma aprofundada atividade de pesquisa de materiais, cores, conceitos e soluções estéticas inovadoras, tendo em consideração as últimas tendências, os materiais e as tecnologias disponíveis, bem como os processos produtivos e as propostas da concorrência. A pesquisa foi alimentada no decurso do ano através da participação em feiras e desfiles e de reuniões com fornecedores e clientes, permitindo à equipa criativa desenvolver e transformar as informações recolhidas em novas propostas e coleções. No âmbito destas atividades, a sociedade suportou custos no total de € 2.579.789 relativos a atividades de Inovação, Design e Conceção Estética. Além disso, durante o exercício foi realizado um investimento dedicado à criação e ao desenvolvimento da Daisy, enquanto novo projeto de investigação e desenvolvimento orientado para a inovação da oferta da empresa.

# Modelo de governance e sustentabilidade



## Órgãos sociais e modelo de governance

A LISA S.p.A. mantém diversas relações empresariais, quer como parte de um Grupo mais amplo, quer através das suas subsidiárias. Em concreto, a LISA S.p.A. detém a propriedade plena das sociedades de responsabilidade limitada:

- LISA KEQIAO, CO. LTD., com sede em Xangai, China
- LISA GERMANY GMBH, com sede em Ratingen, Alemanha.

Estas sociedades desenvolvem principalmente atividades de natureza comercial.

A Lisa S.p.A. é, por sua vez, controlada a 70% pela Lisa Holding S.r.l., com a qual existe uma relação baseada principalmente no controlo acionista e no arrendamento de bens imóveis.

A Governance da LISA S.p.A. é representada por um conselho de administração composto por três pessoas:

- Maria Teresa Pagani
- Paolo Pagani
- Valentino Pagani

O Conselho Fiscal, presidido por Patrizia Gorini, é constituído por Marco Magnoni e Luca Abatini.

A revisão de contas está confiada à EY Spa.

A Empresa é associada da Sistema Moda Italia e adere à Confindustria, demonstrando assim um forte compromisso com o setor e uma estreita integração no contexto industrial nacional.

A LISA implementou uma abordagem estruturada e bem definida para a concretização dos seus compromissos de sustentabilidade. Este processo envolve vários níveis da organização, garantindo que cada unidade tenha tarefas e responsabilidades claras em matéria de sustentabilidade e de objetivos da empresa.

A Direção tem a função de estabelecer objetivos, políticas e diretrizes fundamentais, enquanto os responsáveis de departamento e os membros da equipa operacional se ocupam de os pôr em prática no seu trabalho quotidiano.

Os compromissos da empresa em matéria de sustentabilidade e produção responsável estão integrados em todas as fases da organização. As estratégias organizacionais orientam-se por uma visão de futuro sustentável, o que se reflete nos objetivos tanto de curto como de longo prazo. As políticas operacionais traçam as linhas de orientação para uma utilização responsável dos recursos, a redução

do impacto ambiental e a promoção de uma conduta empresarial ética. Os procedimentos operacionais detalhados explicam como os processos de produção, estampagem e gestão dos materiais são conduzidos no respeito pelos compromissos da empresa.

A LISA compreende que a concretização dos compromissos não se limita às operações internas, envolvendo também as relações comerciais com fornecedores, clientes e outras partes interessadas. Os padrões de sustentabilidade são comunicados aos fornecedores, que são incentivados a aderir aos mesmos. As relações com os clientes assentam na transparência e na prestação de informações rigorosas sobre os aspetos sustentáveis dos produtos. Além disso, a empresa procura proativamente colaborações com empresas que partilham valores de sustentabilidade semelhantes.

Para assegurar que todos os colaboradores compreendam e participem ativamente na concretização dos compromissos da empresa, a LISA oferece programas de formação específicos. Estes programas abordam um vasto leque de temas, incluindo os princípios da sustentabilidade, as políticas e os procedimentos operacionais ligados à produção sustentável, o uso responsável dos recursos e a redução do impacto ambiental, bem como a ética empresarial e as expectativas nas relações comerciais. A formação é personalizada em função das necessidades de cada departamento e de todos os níveis da organização, garantindo que cada colaborador esteja devidamente preparado para contribuir para a consecução dos objetivos de sustentabilidade.

A revisão da eficácia dos processos para identificar e gerir os impactos da organização na economia, no ambiente e nas pessoas ocorre com frequência diferente consoante os temas. Os processos subjacentes às prioridades estratégicas são verificados pela Direção com periodicidade semestral. Os restantes processos, por sua vez, são reavaliados com uma frequência que depende da alteração do contexto interno e externo e envolvem todos os responsáveis.

A empresa adota um organigrama predominantemente horizontal. Neste contexto, o organigrama horizontal torna-se o alicerce sobre o qual assenta toda a estrutura operacional da LISA. Ao contrário das hierarquias tradicionais, em que a informação circula verticalmente, a abordagem da LISA incentiva a distribuição horizontal do saber. Isto traduz-se numa comunicação mais direta, numa tomada de decisões rápida e numa maior agilidade nas respostas às dinâmicas mutáveis do mercado.

A LISA atribui grande importância ao estabelecimento de um diálogo aberto com os seus stakeholders. Cada projeto em curso é regularmente partilhado com toda a equipa e os colaboradores têm à disposição um canal online dedicado para comunicar eventuais problemas.

A partir de 2023 foi adotado o Modelo Organizativo 231, que visa regulamentar e definir a estrutura da empresa e a gestão dos processos mais sensíveis. Tem como objetivo atribuir e definir o perímetro de responsabilidade dentro da organização, de modo a prevenir e reduzir o risco de prática de ilícitos dos quais possa resultar a responsabilidade administrativa da própria empresa. Além disso, funciona como uma preciosa bússola para todos os trabalhadores e colaboradores externos, oferecendo indicações claras sobre as formas de conduta, os esquemas de supervisão e as medidas destinadas a garantir, na máxima medida possível, a prevenção de comportamentos ilícitos e de práticas de corrupção.

Neste âmbito, a LISA coloca à disposição de colaboradores, fornecedores, clientes e de todos os stakeholders um formulário online para denunciar qualquer comportamento, ação ou omissão que, cometido por qualquer pessoa dentro da LISA ou em seu nome, possa constituir uma violação das leis ou dos regulamentos em vigor, dos princípios expressos no “Código de Ética”, ou que possa causar, direta ou indiretamente, danos económicos, financeiros ou reputacionais à empresa (Whistleblowing).

Além disso, estão previstos sistemas para comunicar eventuais comportamentos ilícitos no local de trabalho, tanto de forma direta como de forma anónima através da Caixa de Denúncias.

Além disso, para facilitar a comunicação com os seus stakeholders, a Empresa recorre às redes sociais LinkedIn e Instagram. Em particular, nesta última, são partilhados conteúdos informativos sobre os trabalhos em curso e os projetos empreendidos.

## Organização e gestão da sustentabilidade



A organização nomeou formalmente um Responsável pela Sustentabilidade que, além de coordenar o processo de reporte, supervisiona as várias certificações, recebe da Direção os projetos a empreender e gere o seu desenvolvimento. O Responsável informa periodicamente a Direção sobre os progressos e colabora ativamente com as várias equipas e consultores externos na realização de projetos de sustentabilidade.

A Direção da Empresa desempenha um papel estratégico na identificação e gestão dos impactos ESG.

Além de definir, implementar e monitorizar projetos e a missão da empresa, dedica-se ativamente ao desenvolvimento do território, organizando encontros específicos com parceiros e associações locais.

A atenção à sustentabilidade é parte integrante do modus operandi de cada membro da equipa da LISA. Esta filosofia, constantemente alimentada pela pesquisa contínua, orienta o crescimento e o desenvolvimento da empresa, permitindo-lhe alcançar objetivos cada vez mais ambiciosos em termos de responsabilidade social e sustentabilidade.

O Código de Ética da LISA representa o alicerce dos princípios que orientam as atividades e a gestão da empresa. Define os objetivos e os valores que norteiam a atuação da empresa, prestando particular atenção aos principais interlocutores com quem a LISA se relaciona diariamente. Todos aqueles que atuam por conta da LISA, tanto em Itália como no estrangeiro, ou que in-

mantêm relações comerciais com a empresa, incluindo Agentes e Intermediários, estão obrigados a cumprir os princípios e as diretrizes definidos no Código de Ética, de acordo com as respetivas funções e responsabilidades.

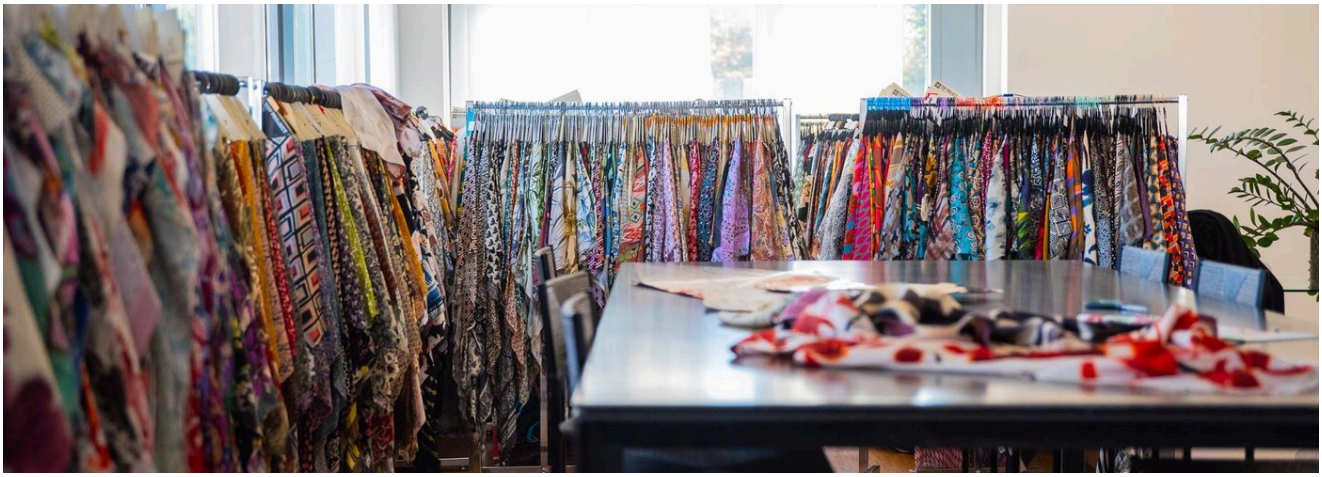
A Empresa implementou um conjunto de iniciativas e de certificações, tanto empresariais como de produto, que atestam o seu compromisso com padrões de excelência. Para a LISA, estas certificações não são simplesmente um reconhecimento formal, mas representam uma filosofia de trabalho e uma forma de interpretar o ambiente profissional. Constituem um instrumento tangível para promover, dentro e fora da empresa, uma cultura assente nestes valores.

## Criação e distribuição de valor

A geração de valor, não só em termos económicos mas também em benefício dos stakeholders, é parte integrante da estratégia da empresa. Apresenta-se de seguida um detalhe da distribuição desse valor pelas diferentes categorias, servindo de ponte contabilística entre o Balanço Civilístico e o Relatório de Sustentabilidade. Os dados que se seguem ilustram como o valor criado através dos serviços prestados é distribuído pelos vários stakeholders nos três anos de reporte. Esta transparência evidencia o compromisso da Empresa em garantir uma distribuição equitativa e sustentável do valor gerado.

| [VALORES EM €] | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| **VALOR TOTAL GERADO** | **42.047.251** | **53.681.072** | **61.048.994** |
| Salários pagos aos colaboradores, incluindo encargos sociais, TFR e outros custos | 7.948.063 | 8.150.172 | 8.897.481 |
| Custos operacionais (fornecedores) | 29.297.487 | 39.963.553 | 42.190.807 |
| Administração Pública | 60.179 | 917.519 | 1.145.824 |
| Liberalidades e donativos | 81.877 | 121.020 | 546.167 |
| Dividendos distribuídos | 2.500.000 | 4.000.000 | 10.000.000 |
| Valor económico total distribuído | **39.887.606** | **53.152.264** | **62.780.279** |
| Valor económico retido | **2.159.645** | **528.808** | **- 1.731.285** |

# As políticas de sustentabilidade



Na LISA, a atenção ao desenvolvimento sustentável e à responsabilidade social traduz-se num compromisso constante com a melhoria da qualidade de vida da comunidade e do território em que operamos. Este percurso é orientado por uma abordagem proativa e integrada que une a ética empresarial, o desenvolvimento socioeconómico e a proteção ambiental, envolvendo ativamente os colaboradores, os clientes, a cadeia de fornecimento e a coletividade.

A definição de um planeamento estratégico a curto e médio prazo constitui a base para a concretização dos nossos objetivos. Em linha com as certificações ativas, estruturámos planos de melhoria a curto prazo (1-3 anos) que especificam os recursos, os instrumentos e as ações concretas que serão implementados. Este processo garante uma orientação constante para a melhoria contínua e um compromisso tangível em matéria ESG (Environmental, Social, Governance).

Para a LISA, a sustentabilidade não representa um mero requisito de conformidade, mas sim uma efetiva oportunidade de crescimento. Ao longo dos anos, promovemos iniciativas importantes destinadas a delinear os nossos compromissos nos domínios social, económico e ambiental. A Política da Empresa – centrada em gestão, qualidade, ambiente e segurança – e o Código de Ética constituem os pilares documentais que sintetizam as linhas de orientação, as estratégias e os objetivos do Grupo.

No âmbito das atividades quotidianas, a empresa compromete-se a otimizar constantemente o desempenho ambiental, a prevenir qualquer forma de poluição e a garantir o pleno cumprimento das obrigações de conformidade normativa, assegurando um controlo rigoroso dos processos com potencial risco de sanção.

## Contexto e stakeholders

A LISA considera prioritário manter uma relação sólida e duradoura com todos os seus stakeholders, assente no seu envolvimento e num diálogo constante.

Esta relação representa um ponto central para a criação de valor partilhado, também através da realização de projetos destinados a responder a expectativas e necessidades dos próprios stakeholders, projetos que poderão ser identificados também graças ao percurso de reporte de sustentabilidade em curso e em desenvolvimento para os próximos anos.

O processo de identificação dos stakeholders, realizado pela primeira vez em 2023, envolveu a gestão da Empresa e baseou-se nas relações

estabelecidas com as entidades territoriais e setoriais, bem como nos temas relevantes para a atividade da sociedade.

Nesta ótica, foram identificados todos os sujeitos que influenciam e/ou são influenciados pelas atividades desenvolvidas pela LISA, pelos seus serviços e pelo seu desempenho.

Apresentam-se de seguida as categorias de stakeholders que foram mapeadas e junto das quais as modalidades de engagement serão aprofundadas nos próximos anos, avaliando modalidades e frequência específicas de modo a desenvolver e consolidar a relação ao longo do tempo.

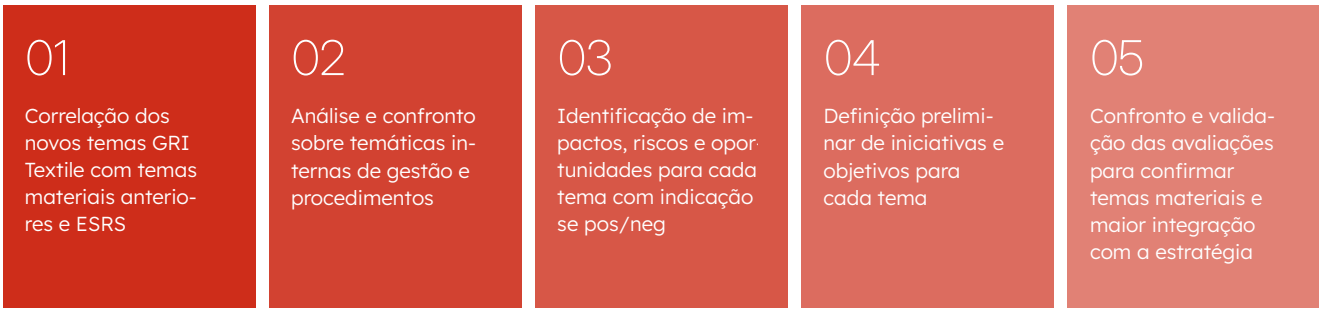
| STAKEHOLDER | | | |
|---|---|---|---|
| |  Propriedade |  Pessoal |  Clientes |
|  Fornecedores |  Comunidade local – Associações – Organizações setoriais |  Feiras - Comunicação |  Instituições de crédito |

Cada categoria de stakeholder, em função dos seus pontos de vista e perceção em termos de impacto esperado, foi envolvida através de um questionário de sustentabilidade destinado a apurar a relevância das temáticas acima apresentadas durante o primeiro exercício de reporte de sustentabilidade realizado em 2023. Neste ano, foi retomado o trabalho realizado, com o objetivo de um maior debate no seio da gestão da empresa, prevendo-se realizar novas etapas de envolvimento e diálogo com os stakeholder no próximo ano.

## Rumo a uma nova (dupla) materialidade

O percurso de análise de materialidade foi desenvolvido desde o primeiro exercício de reporte relativo ao ano de 2022, graças ao trabalho de stakeholder engagement e à avaliação de impacto efetuada em conjunto com o Grupo de trabalho interno da empresa, que conduziu à identificação dos temas materiais relevantes para a Empresa. O processo de análise de materialidade foi depois submetido periodicamente a atividades de atualização, para validar o seu conteúdo e refletir as variações ocorridas ao longo do tempo.

Embora não esteja abrangida pelas obrigações de reporte introduzidas a partir da diretiva europeia CSRD, a evolução que se seguiu em matéria de reporte não financeiro impulsionou uma evolução da materialidade numa ótica de duplo eixo: materialidade de impacto e materialidade financeira, com uma abordagem cada vez mais integrada com a análise Impactos–Riscos– Oportunidades. Isto levou também a LISA a refletir na mesma direção, iniciando um trabalho de integração dos aspetos e impactos de sustentabilidade com as atividades e a gestão do risco/oportunidade internas da empresa. O processo foi desenvolvido através das seguintes fases:




1. Correlação dos novos temas apresentados pelo novo Standard setorial "GRI Textile", em fase de aprovação, com os temas materiais dos anos anteriores e com os ESRS;

2. Alinhamento e confronto com as temáticas internas de gestão e de procedimentos: com vista a uma integração ótima com os modelos e as práticas já existentes na empresa, foi realizado um trabalho preparatório de confronto e alinhamento;

3. Identificação de impactos, riscos e oportunidades (IRO): mantendo como referência de partida os temas ESRS, foram definidos em detalhe impactos (positivos ou negativos), riscos e oportunidades, com indicação da área de ação ao longo da value chain;

4. Para cada tema foram identificados preliminarmente iniciativas de melhoria e objetivos a prosseguir, úteis também para uma programação a curto e médio prazo de atividades e investimentos;

5. Confronto e validação das avaliações para determinar os temas materiais (Focus Group): a atividade foi realizada através de uma sessão introdutória dedicada ao tema e aos diferentes riscos e impactos, apoiada por elementos de contexto (legislação, stakeholder, mercado). Foram depois apresentados os resultados das avaliações efetuadas pelos responsáveis envolvidos. A discussão coletiva permitiu confrontar e alinhar as diferentes perspetivas, chegando à confirmação da avaliação final.

● verde: tema material ● vermelho: tema não material

| TEMA ESRS | SUBTEMA | SDGS | GRI (DRAFT TEXTILE STANDARD) | TEMA RELEVANTE 2023 (VERDE MATERIAL – VERMELHO NÃO MATERIAL) | NOVOS TEMAS MATERIAIS |
|---|---|---|---|---|---|
| **E1 – ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS** | Adaptação às alterações climáticas |  | CLIMATE CHANGE | Emissões poluentes e impactos nas alterações climáticas | Alterações climáticas e uso da energia |
| | Mitigação das alterações climáticas |  | | | |
| | Energia |  | | Eficiência energética e energia renovável | |
| E2 - POLUIÇÃO | Poluição do ar, da água e do solo<br><br>Microplásticos |  | | - | |
| | Substâncias que suscitam preocupação e elevada preocupação |  | HAZARDOUS CHEMICALS | Gestão das substâncias químicas | Gestão das substâncias químicas e impacto hídrico |
| **E3 - RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS** | Consumo de água |  | WATER AND EFFLUENTS | Gestão dos recursos hídricos | Gestão das substâncias químicas e impacto hídrico |
| | Captações de água |  | | | |
| **E4 - BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS** | Fatores de impacto nas alterações da biodiversidade e dos ecossistemas |  | BIODIVERSITY | Proteção da Biodiversidade | Materiais sustentáveis e biodiversidade |
| **E5 – UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR** | Resíduos |  | WASTE, MATERIALS AND CIRCULAR **ECONOMY** | Economia circular e boas práticas de gestão dos resíduos | Economia circular e gestão dos resíduos |
| | Saídas de recursos relacionadas com produtos e serviços |  | | Utilização de Materiais Sustentáveis | Materiais sustentáveis e biodiversidade |
| | Entradas de recursos, incluindo a utilização dos recursos |  | | | |
| **S1 – MÃO DE OBRA PRÓPRIA** | Formação e desenvolvimento de competências |  | EMPLOYMENT | Valorização e Desenvolvimento do crescimento profissional | Valorização e desenvolvimento dos colaboradores |
| | Condições de trabalho e Turn Over |  | REMUNERATION AND WORKING TIME | Bem-estar do Capital Humano e apoio aos colaboradores | Bem-estar do capital humano e apoio aos colaboradores |
| | Saúde e segurança |  | OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY | Proteção da Saúde e Segurança dos colaboradores | |
| | Diversidade e igualdade de tratamento |  | NON DISCRIMINATION, EQUAL OPPORTUNITY AND GENDER | Diversity e Inclusion | |

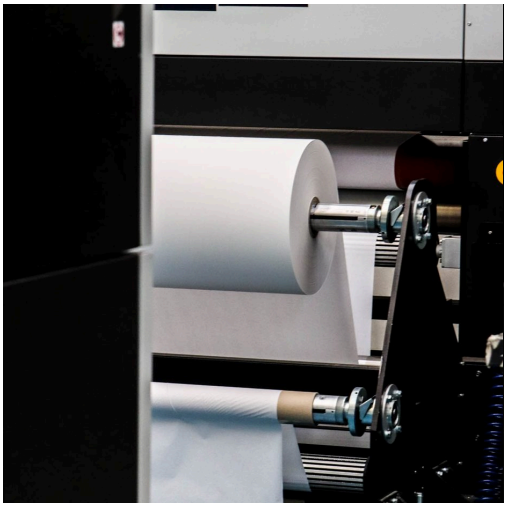
| TEMA ESRS | SUBTEMA | SDGS | GRI (DRAFT TEXTILE STANDARD) | TEMA RELEVANTE 2023 (VERDE MATERIAL – VERMELHO NÃO MATERIAL) | NOVOS TEMAS MATERIAIS |
|---|---|---|---|---|---|
| **S3 – COMUNIDADES AFETADAS** | Direitos civis e políticos das comunidades |  | RIGHTS OF INDIGENOUS PEOPLE | Apoio e Desenvolvimento da Comunidade local | Proximidade e apoio à comunidade |
| **S4 – CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS** | Impactos relacionados com as informações para os consumidores e/ou utilizadores finais |  | MARKETING AND LABELLING | Qualidade, Segurança e Inovação do produto | Qualidade, Segurança e Inovação do produto |
| | Segurança pessoal dos consumidores e/ou dos utilizadores finais |  | | | |
| **G1 – CONDUTA EMPRESARIAL** | Gestão das relações com os fornecedores, incluindo as práticas de pagamento |  | PROCUREMENT PRACTICES | Gestão responsável da cadeia de fornecimento | |
| | | | SUPPLY CHAIN TRACEABILITY | Rastreabilidade da Cadeia de Fornecimento | Rastreabilidade da Cadeia de Fornecimento |
| | Compliance e jurídico |  | ANTICORRUPTION | Ética, Compliance e integridade do negócio | Ética, Compliance e integridade do negócio |

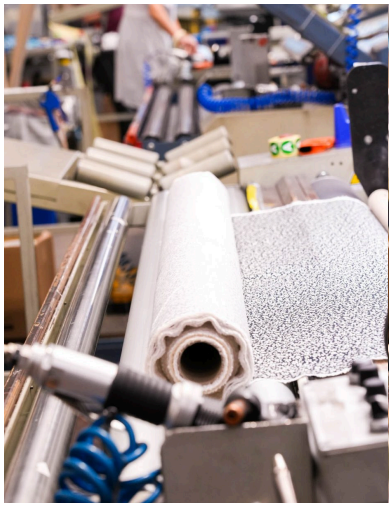
## Contributo para a sustentabilidade global

A relação da LISA com os temas ESG e as ações de sustentabilidade levadas a cabo nos últimos anos devem ser entendidas também na lógica de integrar o mais possível iniciativas e objetivos na estratégia da empresa. Nesta ótica, podemos portanto alargar o olhar e ligar este percurso ao propósito de contribuir positivamente para a transformação sustentável do contexto global, a partir das orientações traçadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDGs), definidos pela Agenda 2030.

Os novos temas e subtemas objeto do percurso de avaliação e de materialidade, coerentes com os standards ESRS, são relacionados com os SDGs para os quais contribuem através de ações e iniciativas específicas, precisamente para evidenciar a ligação entre o percurso de sustentabilidade da Empresa e o benefício positivo que assim se pode criar para o ambiente e para a coletividade.

# Produção responsável







## O processo produtivo e a cadeia de valor

A Empresa, focada na produção de tecidos para vestuário feminino, distingue-se pelo seu compromisso com a sustentabilidade e pela variedade de opções de estampagem.

No ano de 2025 a LISA produziu 11.091.862 metros de tecidos estampados.

Segue-se uma panorâmica das suas atividades operacionais:

- **Produção de tecidos planos e de malha sustentáveis:** a LISA adota uma filosofia eco-friendly, utilizando materiais como algodão orgânico, viscose Ecovero e outras fibras naturais ou recicladas GRS e RCS para criar tecidos sustentáveis.
- Estampagem ink jet: com o uso de tecnologias de estampagem ink jet de alta definição, a LISA S.p.A. consegue criar motivos e desenhos detalhados em tecidos. Este método flexível é ideal para quantidades mais limitadas ou para estampados personalizados, sem restrições de cores.
- **Estampagem por sublimação:** a estampagem por sublimação produz estampados vivos e duradouros, perfeitos para tecidos de poliéster.

A gama de serviços oferecidos é igualmente variada:

- **Conceção personalizada:** a LISA colabora com os clientes para criar motivos e desenhos únicos que reflitam as suas necessidades e visões.
- **Produção por encomenda:** Os clientes podem encomendar tecidos específicos, à medida em termos de tipo e design, garantindo um resultado único e em linha com as tendências do setor.
- Arquivo Histórico: um catálogo de desenhos e peças vintage está à disposição dos clientes, enriquecendo ainda mais o processo de seleção dos motivos.
- **Consultoria sustentável:** dado o compromisso com a sustentabilidade, a LISA S.p.A. presta consultoria aos clientes sobre como tornar os seus produtos finais mais eco-friendly, sugerindo materiais e métodos de produção sustentáveis.
- Controlo de qualidade: é efetuado um rigoroso controlo de qualidade a cada tecido produzido, garantindo que os desenhos respeitam as especificações dos clientes e que os tecidos não apresentam defeitos.
- Entrega rápida: graças a uma eficiente cadeia de aprovisionamento e produção, a empresa consegue oferecer prazos de entrega rápidos sem comprometer a qualidade.
- Apoio ao cliente: a LISA dispõe de uma equipa dedicada ao apoio ao cliente, pronta a responder às perguntas, fornecer atualizações sobre o estado da

resencomenda e orientar os clientes nos processos de seleção de tecidos e desenhos.

A produção industrial da LISA funde mestria artesanal e tecnologias de estampagem de vanguarda. Nos armazéns estão sempre presentes milhões de metros de tecido provenientes de mais de 300 bases diferentes, com uma produção diária de dezenas de milhares de metros garantida por seis máquinas transfer e três máquinas inkjet.

Estes tecidos, após a estampagem, passam por lavagens, vaporizações, râmola e acabamentos especiais, transformando-se em matéria-prima de prestígio para as maiores marcas da moda. Cada tecido cru, antes da estampagem, é submetido a testes rigorosos para garantir que satisfaz as exigências do cliente e apresenta as características adequadas. Durante todo o processo de produção, são efetuados testes químicos, físicos e mecânicos para garantir uma elevada qualidade do produto final, com um último controlo visual em mesa de revista computorizada.

A LISA investe constantemente em investigação, controlos e experimentação de materiais e tecnologias para garantir a compatibilidade entre produção industrial e segurança dos seres humanos e do ambiente envolvente.

A empresa empenha-se fortemente na sustentabilidade social e ambiental, confirmada pela aquisição de matérias-primas certificadas que garantem a proteção das pessoas e do ambiente. Na estampagem dos tecidos, são utilizados apenas corantes certificados GOTS e Level 3 para o ZDHC Roadmap to Zero, um programa internacional que visa a eliminação das substâncias químicas perigosas dos processos industriais, ao qual a LISA adere desde 2019.

Cada artigo distingue-se por ter características específicas próprias; por isso, não existe um único ciclo produtivo padronizado. Além disso, também a sequência temporal das fases de processamento não é a mesma para os vários artigos têxteis. Estes aspetos conferem a todos os produtos LISA a característica de unicidade e pesquisa, símbolos da prestigiada marca do Made in Italy, bem como garantia de alta qualidade.

A apoiar todo o processo produtivo estão os escritórios, como administração, compras, R&D e comunicação. Todos estes “staff office” permitem o correto desenrolar das fases produtivas, garantindo a coordenação entre os vários departamentos e a circulação da informação em toda a empresa.

## Qualidade, segurança e inovação do produto

Qualidade, segurança e satisfação do cliente são os princípios fundamentais em que assenta a atuação da LISA. Cada fase do processo produtivo é atentamente monitorizada para garantir padrões de alto nível, elemento que constitui o pré-requisito essencial para promover um crescimento sólido e sustentável. Este rigor metodológico reflete-se tanto no interior da organização como ao longo de toda a cadeia de valor, levando a LISA a assumir uma responsabilidade direta na seleção e na gestão dos parceiros externos, para que os trabalhos em outsourcing respeitem os mesmos critérios de excelência e fiabilidade.

Para a Empresa, conjugar uma gestão sustentável do produto com as expectativas do mercado representa um desafio prioritário. As soluções são desenvolvidas colocando o cliente no centro, uma vez que a capacidade de responder de forma atempada e continuada às suas reais necessidades é o pilar fundamental sobre o qual construímos relações de confiança duradouras.

Garantir padrões de qualidade elevados significa também oferecer produtos funcionais, fiáveis e seguros. Neste percurso, as certificações internacionais que detemos, nomeadamente GOTS, GRS, OCS e RCS, não são simples atestados, mas verdadeiros instrumentos estratégicos que atestam e promovem ativamente a nossa cultura empresarial orientada para a sustentabilidade e a excelência.

Segue-se o detalhe dos testes internos realizados no laboratório da LISA. Estes dados representam a soma dos testes efetuados ao tecido preparado para estampar e ao produto acabado em 2025, extraídos do Elaboranet, o software LIMS (Laboratory Information Management System) do laboratório interno.

| TIPOLOGIA DE TESTE | N.º TESTES EFETUADOS | N.º PROVETES POR TESTE |
|---|---|---|
| LARGURA TOTAL | 14914 | 14914 |
| LARGURA ÚTIL | 12723 | 12723 |
| PESO | 14914 | 14914 |
| FRICÇÃO A SECO | 2234 | 4468 |
| FRICÇÃO A HÚMIDO | 2234 | 4468 |
| SOLIDEZ ÁCIDA | 2225 | 2225 |
| SOLIDEZ ALCALINA | 2225 | 2225 |
| SOLIDEZ À ÁGUA | 9389 | 9389 |
| SOLIDEZ À LAVAGEM | 9376 | 9376 |
| SOLIDEZ À SALIVA | 44 | 44 |
| PH | 3225 | 3225 |
| COSTURA -1 | 1393 | 5572 |
| COSTURA - 2 | 10645 | 42580 |
| RASGAMENTO - 1 | 2161 | 4322 |
| RASGAMENTO -2 | 1231 | 2462 |
| TRAÇÃO -1 | 638 | 1276 |
| TRAÇÃO -2 | 1060 | 2120 |
| ESTAB. LAVAGEM | 14927 | 14927 |
| ESTAB LAVAGEM + FERRO | 3293 | 3293 |
| ESTAB HOFFMANN | 10434 | 10434 |
| ESPIRALIDADE | 158 | 158 |
| DESVIO ANGULAR | 1 | 1 |
| ELASTICIDADE | 9 | 18 |
| **TOTAL** | **119453** | **165134** |

**TOTAL RDP 2025**

9186

**TOTAL DIAS ÚTEIS**

252

**RDP/DIA**

36,4

**N.º PROVETES/DIA**

655,29




Cada teste realizado contribui para garantir que os produtos estão em conformidade com as especificações exigidas e com as expectativas dos clientes. O número significativo de testes e provetes realizados evidencia o empenho da empresa no controlo e na verificação interna da qualidade.

Ao longo dos anos, a LISA enriqueceu e aperfeiçoou a sua oferta, investindo em novas tecnologias, investigação e desenvolvimento, para se apresentar aos clientes como um parceiro fiável e de vanguarda. Neste âmbito foi desenvolvida uma plataforma chamada Daisy.

Daisy é a plataforma digital desenvolvida pela LISA para renovar e integrar os instrumentos utilizados no processo criativo. A nova aplicação acompanha as designers desde a pesquisa inicial dos desenhos até à criação de cartelas e moodboards, e ainda à apresentação digital das propostas aos clientes e à recolha do respetivo feedback.

A plataforma reúne num único ambiente a gestão dos conteúdos, a colaboração entre as pessoas, a criação de moodboards, a visualização dos tecidos em peças tridimensionais, a produção de Gif 360 e desfiles digitais e a partilha de seleções personalizadas com os clientes. Estão ainda previstas integrações com os arquivos da empresa e com os sistemas que contêm os dados-mestre dos artigos e dos clientes.

Um dos elementos centrais da Daisy é a integração com o novo Arquivo IA, concebido para tornar consultável um património composto por mais de dois milhões

de imagens de tecidos, variantes, fotografias técnicas e renders digitais. O sistema analisa cada imagem e transforma-a numa representação numérica, ou embedding, que permite à inteligência artificial reconhecer as suas características, conteúdos e afinidades visuais.

As imagens são ainda enriquecidas com descrições e tags gerados automaticamente. As designers podem assim efetuar uma pesquisa utilizando uma frase em linguagem natural, por exemplo "tecido floral de verão", carregando uma imagem de referência ou combinando texto e imagem. O sistema compara o pedido com todo o arquivo e devolve os resultados semântica ou visualmente mais próximos, associando-os aos respetivos códigos, tags e informações disponíveis.

A IA permite assim ultrapassar uma pesquisa baseada exclusivamente em códigos ou palavras-chave predefinidas. Mesmo um desenho não classificado com os mesmos termos utilizados pelo utilizador pode ser identificado com base no seu conteúdo visual e no seu significado. O projeto previu atividades de exploração e ordenação dos dados, modelização da pesquisa semântica, geração das descrições e recolha do feedback das designers para o progressivo aperfeiçoamento do algoritmo.

### As vantagens para a LISA

A Daisy contribui para:

- reduzir o tempo necessário para explorar um arquivo muito vasto;
- valorizar e tornar novamente acessível o património criativo da empresa;
- favorecer a reutilização e a reinterpretação de desenhos existentes;
- simplificar a colaboração entre designers e a partilha dos projetos;
- integrar pesquisa, conceção e apresentação ao cliente num único fluxo;
- recolher feedback mais rapidamente e conservá-lo junto do projeto;
- de apoiar apresentações digitais mais completas através de moodboards, simulações 3D e desfiles virtuais.

A abordagem adotada pela LISA pauta-se por uma utilização pragmática e responsável da inteligência artificial. Nos casos em que uma gestão direta dos metadados se revele inicialmente mais controlável e facilmente atualizável, a Daisy mantém uma gestão tradicional, acompanhando-a de experiências de IA a avaliar ao longo do tempo com base na qualidade dos resultados e na relação entre custos e benefícios. Também a utilização da IA generativa é considerada uma possível evolução futura, a aprofundar antes de uma eventual adoção.

A Daisy representa assim um investimento na digitalização do processo criativo, na conservação do conhecimento da empresa e na utilização mais eficiente dos recursos de informação já disponíveis.

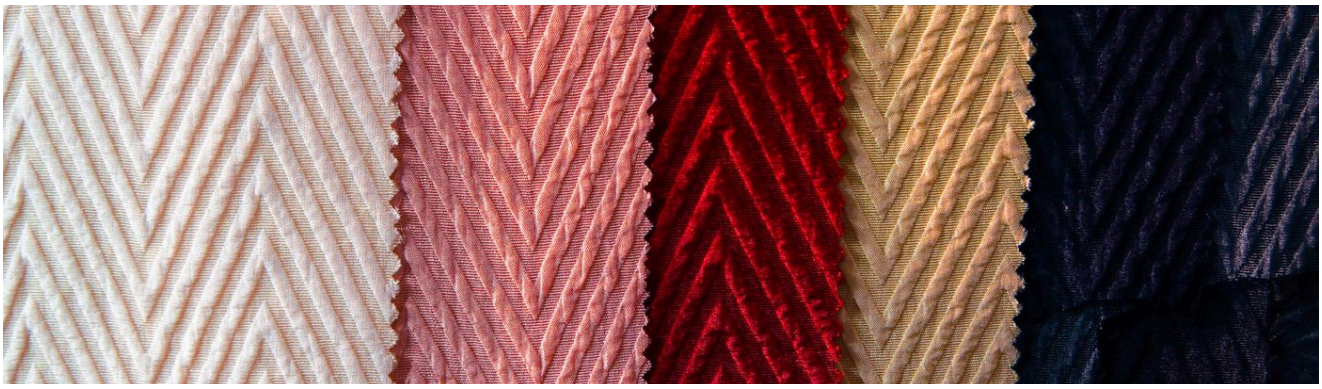
| DEVOLUÇÕES DE CLIENTES POR NÃO CONFORMIDADE | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Volume em metros | 155.491 | 99.624 |
| Percentagem face ao total da produção | 1,4% | 0,87% |

No que respeita às devoluções a fornecedores por motivos de não conformidade, em 2025 foram registados 18.030 metros que não respeitavam os parâmetros qualidade acordados, que representam apenas 0,14% do total.

Além disso, não foram identificados casos de não conformidade relativos à informação e à rotulagem de produtos e serviços, nem à comunicação de marketing sobre produtos e serviços, face às normas obrigatórias ou voluntárias.

A empresa continua a manter elevados padrões de qualidade e conformidade, confirmando assim o compromisso constante com os seus clientes e parceiros comerciais.

## As nossas certificações



A Empresa implementou um conjunto de iniciativas e de certificações, tanto empresariais como de produto, que atestam o seu compromisso com padrões de excelência. Para a LISA, estas certificações não são simplesmente um reconhecimento formal, mas representam uma filosofia de trabalho e uma forma de interpretar o ambiente profissional. Constituem um instrumento tangível para promover, dentro e fora da empresa, uma cultura assente nestes valores.

### 4SUSTAINABILITY® FRAMEWORK

A LISA aderiu ao commitment 4sustainability® (https://www.4sustainability.it/), um inovador framework de implementação e uma marca registada que garante o desempenho de sustentabilidade da cadeia de fornecimento do fashion e do luxury. A atribuição e a manutenção da marca dependem da realização de uma ou mais iniciativas entre as seis da roadmap 4sustainability, bem como do cumprimento de requisitos rigorosos sobre os quais é exercida uma monitorização constante. Estas iniciativas coincidem com as prioridades identificadas pela Global Fashion Agenda e têm como fundamento e fim um ou mais Sustainable Development Goals das Nações Unidas. O Protocolo 4S® prevê quatro níveis de implementação (Ongoing, Basic, Advanced, Excellence), verificados anualmente através de um processo de avaliação quantitativa e qualitativa que certifica os seus requisitos. Do framework 4sustainability® a LISA implementou o pillar CHEM.

### 4S CHEM

A empresa compromete-se a seguir o protocolo de gestão química 4sustainability com o objetivo de eliminar completamente as substâncias tóxicas e nocivas da produção, através da adoção da MRSL ZDHC (Zero Discharge of Hazardous Chemicals).

### FSC

O Forest Stewardship Council (FSC) empenha-se ativamente em preservar as nossas florestas e em proteger aqueles que delas dependem. Isto inclui a proteção das espécies animais e vegetais, o respeito pelos direitos dos povos indígenas e a segurança dos trabalhadores florestais, entre muitos outros aspetos cruciais.

### GLOBAL RECYCLED STANDARD

O Global Recycled Standard (GRS) é uma norma internacional que estabelece os requisitos para a certificação de produtos têxteis fabricados com materiais reciclados. Esta norma é fundamental para garantir que os produtos que afirmam ser fabricados com materiais reciclados respeitam determinados critérios de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. O GRS centra-se em dois tipos principais de materiais reciclados: pré-consumo (por exemplo, desperdícios industriais) e pós-consumo (produtos que foram utilizados pelos consumidores e depois reciclados). O objetivo do GRS é promover a utilização responsável e sustentável de materiais reciclados na produção têxtil.

### RECYCLED CLAIM STANDARD

O Recycled Claim Standard (RCS) é uma norma voluntária a nível internacional que estabelece os requisitos para a certificação por terceiros relativamente à utilização de materiais reciclados e à rastreabilidade da cadeia de custódia.

### GLOBAL ORGANIC TEXTILE STANDARD

O Global Organic Textile Standard (GOTS) é um conjunto de normas e critérios rigorosos que definem os requisitos para a produção têxtil biológica a nível mundial. Esta norma é considerada o mais alto reconhecimento para os produtos têxteis que utilizam fibras biológicas provenientes de agricultura biológica. Para obter a certificação GOTS, um produto têxtil deve cumprir uma série de critérios, que vão do cultivo das matérias-primas ao processo de produção e acabamento. Tal inclui a proibição de utilização de substâncias químicas nocivas e tóxicas, bem como a adoção de práticas sustentáveis para a gestão da água e da energia.

### ORGANIC CONTENT STANDARD

O Organic Content Standard (OCS) é uma norma internacional que fornece uma orientação clara e fiável sobre a percentagem de material orgânico presente nos produtos têxteis. Esta norma é fundamental para garantir a autenticidade das alegações de "organicidade" nos produtos têxteis, promovendo simultaneamente a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e respeitadoras do ambiente.

Quando um produto obtém a certificação segundo o Organic Content Standard, pode ter-se a certeza de que a percentagem declarada de material orgânico é verdadeira.

### OCS BLENDED

OCS Blended é uma certificação que atesta a presença de uma mistura de algodão biológico certificado G.O.T.S. e outros materiais certificados pelo seu valor ecológico, como, por exemplo, o poliéster reciclado. Esta norma visa garantir que os produtos têxteis contêm uma percentagem específica de materiais provenientes de fontes ecológicas e sustentáveis. Por outras palavras, indica que o artigo foi fabricado com uma combinação de materiais que respeitam determinadas normas ambientais.

### BETTER COTTON STANDARD SYSTEM

O Better Cotton Standard System é uma abordagem completa à produção sustentável de algodão que abrange três pilares fundamentais: o ambiental, o social e o económico. Este sistema distingue-se pela sua capacidade de integrar e harmonizar princípios e critérios com mecanismos de monitorização concretos que demonstram resultados tangíveis e impactos concretos.

Através desta iniciativa, promovem-se práticas agrícolas responsáveis, protegem-se os direitos dos trabalhadores e estimula-se o desenvolvimento económico das comunidades envolvidas na produção de algodão.

### COTTON MADE IN AFRICA

Desde 2005, a Cotton Made in Africa (CmiA) está na linha da frente na promoção do algodão sustentável proveniente de África. Esta norma internacionalmente reconhecida não é apenas uma marca de qualidade, mas representa um compromisso tangível com a proteção do ambiente e a melhoria das condições de vida e de trabalho dos pequenos agricultores e dos valorosos trabalhadores das descaroçadoras.

### EUROPEAN FLAX®

O selo European Flax representa a excelência da fibra de linho europeia, adequada a uma vasta gama de aplicações têxteis. Esta designação não só promove e protege a agricultura e a indústria do linho na União Europeia, como sublinha também a importância das raízes regionais e do profundo know- how setorial, impossível de replicar noutro lugar. Trata-se de uma marca global ambiciosa, orientada para conquistar o reconhecimento dos consumidores finais.

A fibra de linho European Flax constitui a matéria-prima fundamental para empresas e produtos que ostentam a prestigiada marca MASTERS OF LINEN®, garantindo qualidade e autenticidade.

### THE STANDARD 100 BY OEKO-TEX®

É um sistema de ensaio e certificação a nível global para produtos têxteis em todas as fases de transformação, incluindo materiais acessórios como botões, fechos de correr, linhas de costura e etiquetas. Esta norma visa garantir que os produtos têxteis cumprem determinados requisitos de segurança, qualidade e sustentabilidade ambiental. Os produtos certificados segundo o STANDARD 100 by OEKO-TEX® foram testados quanto à presença de substâncias nocivas ou potencialmente prejudiciais para a saúde humana.

### LIVAECO

A celulose Livaeco by Birla provém de florestas certificadas como sustentáveis, garantindo que o percurso de cada peça com a etiqueta Livaeco é rastreável até à sua fonte original.

### REPREVE – UNIFI

A fibra REPREVE da UNIFI é produzida a partir de garrafas de plástico recicladas, transformando assim um problema ambiental numa oportunidade positiva. O seu processo de produção, totalmente integrado verticalmente, garante a máxima qualidade nas fibras, no granulado e nos flocos reciclados. REPREVE é a única fibra com desempenho ecológico que obteve a verificação U TRUST® para certificar o conteúdo reciclado declarado. Através da sua tecnologia exclusiva de rastreio FiberPrint®, é possível verificar em qualquer ponto da cadeia de abastecimento que REPREVE está presente e nas quantidades corretas.

### SORONA®

Os tecidos Sorona® passam por rigorosos ensaios de conteúdo e desempenho no âmbito do programa de certificação Common Thread. Este programa oferece um nível de transparência e rastreabilidade que assegura que a decisão de colaborar com a Sorona® é de notável importância e tem um impacto significativo, tanto no presente como no futuro.

**ECOVERO™**

As fibras LENZING™ ECOVERO™ representam uma escolha ecorresponsável, provindo de fontes de madeira renovável certificadas, com a garantia também da marca FSC. O processo de produção destas fibras é orientado por elevados padrões ambientais. Entre as principais vantagens destaca-se uma redução de até 50% das emissões e do impacto hídrico face à viscose genérica. A produção das fibras LENZING™ ECOVERO™ implica menores emissões e menor impacto hídrico, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade ambiental. Além disso, estas fibras são criadas a partir da pasta de madeira, um recurso renovável, garantindo um aprovisionamento responsável e sustentável.



# 02

# INFORMAÇÃO AMBIENTAL


Alterações climáticas e uso da energia

Gestão das substâncias químicas e impacto hídrico

Materiais sustentáveis e biodiversidade

Economia circular e gestão dos resíduos

A proteção do ambiente está no centro da atuação da LISA. O respeito, a preservação do ecossistema e a redução progressiva da pegada ecológica são os princípios orientadores de cada fase do nosso processo produtivo. Para uma empresa ativa na produção e enobrecimento de tecidos estampados, sustentabilidade significa conjugar a excelência qualitativa com uma gestão rigorosa e circular dos recursos.

A LISA está consciente de que estes princípios são fundamentais não só para a salvaguarda do território, mas também para garantir a continuidade da empresa, a competitividade e um desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Nesta ótica, a gestão dos aspetos ambientais centra-se prioritariamente nas áreas de maior impacto da cadeia de estampagem e acabamento: a otimização e a proteção do recurso hídrico, o controlo rigoroso e a gestão responsável das substâncias químicas e das tintas, a eficiência energética dos processos de secagem e fixação, e a valorização dos desperdícios têxteis e de fabrico.

Nos parágrafos seguintes, dedicados a cada um dos aspetos ambientais relevantes, são fornecidos os dados-chave, as estratégias adotadas e as métricas de detalhe destinadas a alcançar os nossos objetivos de melhoria contínua.

INFORMAÇÃO AMBIENTAL

# Alterações climáticas e uso da energia



Os impactos decorrentes das alterações climáticas, causadas pelas emissões resultantes da utilização de combustíveis fósseis, representam um dos desafios ambientais mais relevantes a nível global. No caso da LISA, o impacto direto é limitado, uma vez que as atividades produtivas são maioritariamente realizadas através da cadeia de fornecimento, mas continua a ser fundamental monitorizar as emissões diretas (Scope 1) e indiretas de tipo energético (Scope 2), com o objetivo de identificar as principais fontes emissoras e implementar ações orientadas para a sua redução progressiva. Estas duas categorias dependem da utilização de energia e combustíveis no interior da empresa, razão pela qual esta abordagem permite à empresa definir intervenções de melhoria concretas, orientadas para a eficiência energética, a transição para fontes renováveis e a diminuição da pegada de carbono global.

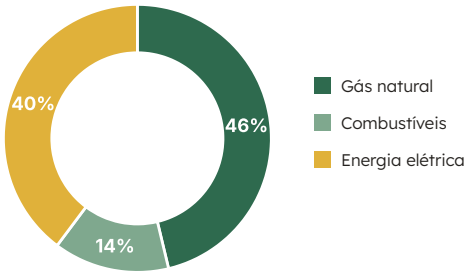
Apresenta-se, assim, a contabilização dos consumos energéticos, repartidos por fonte e expressa em GJ.

| CONSUMO ENERGÉTICO | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| **Metano (Smc)** | 130.913 | 137.106 | 120.909 |
| Gasolina (litros)1 | 14.984 | 18.103 | 6.944 |
| Gasóleo (litros)1 | 31.542 | 35.954 | 30.926 |
| Energia elétrica da rede (kWh) | 1.270.409 | 1.301.165 | 1.348.605 |

1 O dado de consumo de gasolina e gasóleo para 2024 e 2025 foi obtido a partir do dado de utilização das viaturas da empresa em km/ano, considerando como hipótese um consumo médio de 15 km/litro

| CONSUMOS ENERGÉTICOS [GJ] | 2025 | % DO TOTAL |
|---|---|---|
| Gás natural | **5.321** | **46,3%** |
| Consumos da frota da empresa | **1.609** | **14,0%** |
| dos quais Gasolina | 481 | 4,2% |
| dos quais Gasóleo | 1.127 | 9,8% |
| Consumos de energia elétrica | **4.573** | **39,8%** |
| dos quais de fonte renovável | 4.573 | 39,8% |
| **TOTAL** | **11.503** | **100%** |
| dos quais de fonte renovável | **4.573** | **39,8%** |

**CONSUMOS ENERGÉTICOS 2025 [GJ]**




A partir de 2024, e também em 2025, os consumos de energia elétrica provêm inteiramente de fornecimento de energia certificada de fontes renováveis.

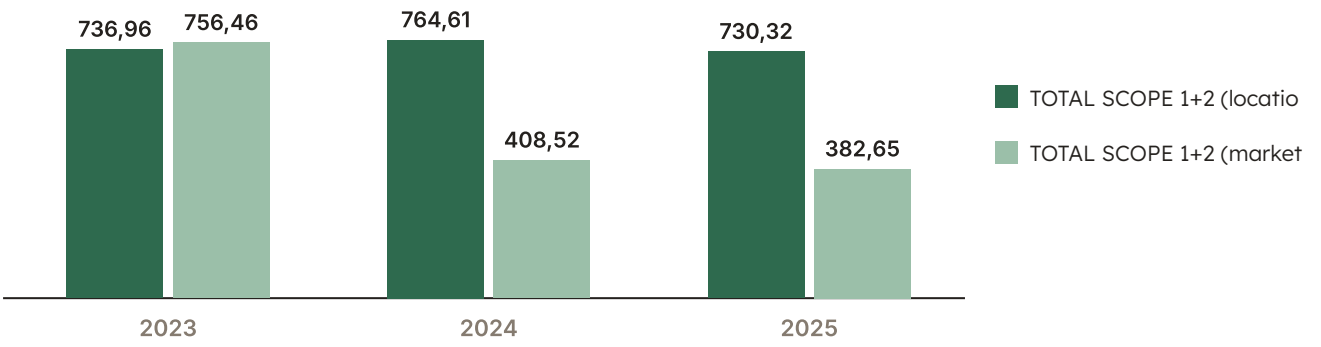
Emissões diretas de tipo 1. As emissões diretas Scope 1 da LISA resultam do consumo de gás natural utilizado na empresa para o aquecimento dos espaços e da utilização de combustível para a frota da empresa (além de eventuais fugas de gases refrigerantes nos sistemas de climatização).

Emissões indiretas de tipo 2. As emissões de Scope 2 dizem respeito aos gases com efeito de estufa gerados indiretamente pelo consumo de energia elétrica adquirida. Ao longo de 2025, a LISA confirmou a escolha feita em 2024 com vista à redução das suas emissões de Scope 2, ou seja, utilizar nas atividades da empresa predominantemente energia elétrica proveniente de fontes renováveis certificadas. Esta escolha permite uma redução das emissões calculadas segundo a abordagem market based2, graças ao maior peso da energia verde no mix energético.

2 A abordagem location based considera o mix energético médio do país em que a energia é consumida, enquanto a abordagem market based tem em conta as características específicas da energia adquirida, incluindo eventuais certificações ou garantias de origem.

| [TON CO2EQ]3 | 2025 | 2024 | 2023 | DELTA 2025 VS 2024 |
|---|---|---|---|---|
| Emissões SCOPE 1 | 382,65 | 408,52 | 338,71 | -6,3% |
| Emissões SCOPE 2 (location based) | 347,67 | 356,09 | 398,24 | -2,4% |
| Emissões SCOPE 2 (market based) | 0,00 | 0,00 | 417,75 | - |
| **TOTAL SCOPE 1+2 (location based)** | **730,32** | **764,61** | **736,96** | **-4,5%** |
| **TOTAL SCOPE 1+2 (market based)** | **382,65** | **408,52** | **756,46** | **-6,3%** |

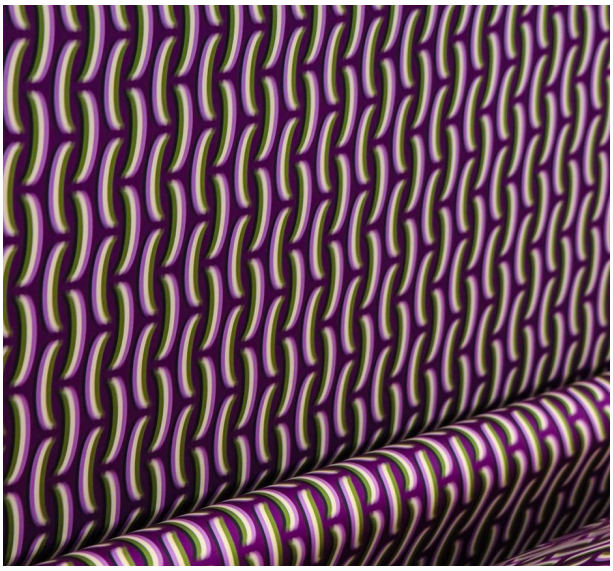
[TON CO2EQ]




3 Os fatores de emissão utilizados provêm, para a energia elétrica, do anuário ISPRA (location based) e do valor do "residual mix" publicado pela AIB (para a parte market based sem GDO) e dos fatores DEFRA para gás natural e combustíveis.

Em 2025 as emissões totais Scope 1 e Scope 2 (location-based) reduziram-se 4,5% face a 2024, graças à diminuição dos consumos de gás natural, dos combustíveis da empresa e da energia elétrica adquirida. As emissões Scope 2 (market-based) mantêm-se iguais a zero em virtude do aprovisionamento de energia elétrica inteiramente certificada de fontes renováveis.

# Gestão das substâncias químicas e impacto hídrico



A implementação de uma gestão correta das substâncias químicas representa um pilar fundamental para a LISA. Esta prática implica a adoção de procedimentos e protocolos rigorosos que abrangem todo o ciclo de vida das substâncias químicas, desde a sua aquisição até à eliminação correta. Tal assegura não só o cumprimento das normas em matéria de segurança e ambiente, como garante também a proteção da saúde dos trabalhadores e a prevenção de potenciais impactos negativos na saúde e no ambiente. Com este objetivo, a LISA adotou o Protocolo Chemical Management 4sustainability®, que implementa efetivamente a MRSL ZDHC (www.roadmaptozero.com) e mede periodicamente, de forma transparente, o nível de aplicação. O projeto previu:

- a nomeação de um Chemical manager interno com a equipa de gestão do sistema;
- o mapeamento da nossa cadeia de fornecimento, com a identificação de categorias de risco químico;
- a aplicação de uma PRSL (Product Restricted Substances List) para as compras, na qual indicamos os limites à presença de substâncias químicas que queremos manter sob controlo em input;
- a implementação da MRSL ZDHC (Manufacturing Restricted Substances List), internamente e nos processos externos com risco químico;
- a elaboração do Chemical Inventory e a qualificação dos produtos químicos segundo a conformance Guidance da ZDHC;
- a definição de um procedimento interno de Chemical Management, a fim de garantir, entre outros aspetos, compras conformes com as normas internas e processos sob controlo;
- o envolvimento dos nossos fornecedores em objetivos comuns, através de ações de formação, assessment à distância e auditorias no local;
- a formação do nosso pessoal envolvido;
- a recolha das informações nos nossos sistemas de gestão para assegurar a rastreabilidade;
- a elaboração de um plano de amostragem estatística e controlo através de testing baseado na avaliação dos riscos;
- a utilização de uma Platform de gestão de dados para a avaliação constante da evolução;
- o reporte constante para a definição do plano de eliminação e melhoria.

Para a obtenção do nível de implementação do framework 4sustainability® CHEM (segundo um dos níveis Ongoing, Basic, Advanced, Excellence), a empresa foi medida e avaliada através de uma atividade específica de assurance, realizada por meio de uma check list com as seguintes secções:

- EHS (Environment-Health & Safety):
- Sistema de Gestão;
- Risco químico;
- Risco matérias-primas;
- Avaliação da cadeia;
- Gestão de processos;
- Gestão de output.

Na sequência desta verificação, a LISA obteve também em 2025 o nível Excellence, reconhecimento que certifica o elevado grau de maturidade e fiabilidade do sistema de gestão das substâncias químicas implementado.

https://www.4sustainability.it/aziende-4s/

Estreitamente ligado à utilização da química está o impacto relativo à qualidade do recurso hídrico. A gestão responsável do uso da água e das descargas posteriores aos processos produtivos representa um elemento de importância crucial nas operações da LISA. A gestão criteriosa do recurso hídrico é um pilar fundamental para uma empresa orientada para a sustentabilidade e o bem-estar do ambiente. Além de trazer vantagens económicas e operacionais, demonstra um compromisso ético e responsável que pode ter um impacto positivo em todos os stakeholder da LISA. Dado o papel central da LISA na gestão da produção, com as atividades de conceção e estampagem diretamente a cargo da empresa e as diversas operações de ultimação e acabamento dos tecidos confiadas a empresas externas, o consumo e a gestão da água estão mais presentes nas fases que decorrem nas empresas da cadeia de fornecimento. A avaliação da água captada e da sua descarga, a jusante dos processos de fabrico, será assim aprofundada e prosseguida ao longo dos próximos anos, integrada na avaliação ambiental mais ampla dos fornecedores.

No que respeita ao consumo interno e, portanto, diretamente sob o controlo da empresa, em 2025 o consumo total de água da LISA foi de 12.649 mc (11.192 mc em 2024), equivalentes a 12,65 megalitros (ML). Toda a água utilizada provém da rede pública Comoacqua. O volume total das descargas hídricas, juntamente com os respetivos destinos, ascende a 8.935 mc.

# Materiais sustentáveis e biodiversidade





A proteção da biodiversidade e dos ecossistemas está estreitamente ligada à gestão das alterações climáticas e representa um elemento de atenção relevante para a LISA. Nos anos anteriores o tema específico não se revelara material mas, considerada a estreita com a produção de matérias-primas, em particular de origem agrícola ou naturais, optou-se por relacioná-la precisamente com o tema dos materiais sustentáveis, no qual o empenho da empresa é central e crescente já desde os anos anteriores. Por este motivo, a estratégia da empresa centra-se na responsabilidade de toda a cadeia de valor: a monitorização da qualidade dos tecidos adquiridos e a rastreabilidade das áreas de aprovisionamento mais expostas aos riscos de impacto são os elementos-chave para uma melhor gestão também dos impactos relativos à biodiversidade.

Em concreto, a empresa aplica uma política de aprovisionamento orientada para a utilização de materiais que respeitam critérios de sustentabilidade e dispõem de certificações que atestam a sua origem e qualidade ambiental. Esta escolha não só contribui para preservar o ambiente, como se traduz também numa produção mais responsável, em linha com os valores de proteção do planeta e de responsabilidade social da empresa.

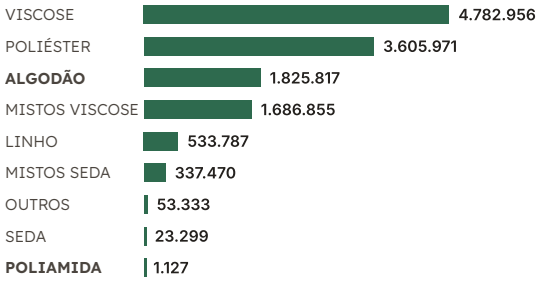
Nos últimos anos, a LISA iniciou um percurso de evolução progressiva do seu modelo de compras, também em resposta à crescente procura do mercado e dos clientes por produtos caracterizados por elevado desempenho ambiental. Este percurso traduziu-se no alargamento da oferta de materiais sustentáveis e na consolidação de parcerias com fornecedores detentores de certificações reconhecidas a nível internacional, reforçando a capacidade da empresa de integrar critérios ESG nas suas decisões de sourcing.

A atividade produtiva da LISA baseia-se na utilização de diversos tipos de tecidos prontos para estampagem, tanto planos como de malha. Ao longo de 2025 foram utilizados, no total, 12.850.614 metros de tecido. A diferença entre os metros de tecido adquiridos/utilizados (12.850.614 m) e os metros produzidos (11.091.862 m) deve-se ao facto de, durante o processo produtivo, serem utilizadas quantidades de tecido superiores às que se encontram no produto acabado. Este desvio é atribuível às sobras de fabrico, aos cortes, às amostras, aos controlos de qualidade e às inevitáveis perdas de processo.

A notável heterogeneidade das composições utilizadas, que inclui mais de 200 misturas de fibras diferentes, não permite uma representação significativa dos consumos por fibra individual. Para garantir um relato mais claro e legível, os tecidos foram por isso agrupados em macrocategorias com base na fibra predominante. Na tabela seguinte apresenta-se a repartição dos metros de tecido utilizados por cada categoria.

| TECIDOS UTILIZADOS EM 2025 POR FIBRA PREDOMINANTE | METROS |
|---|---|
| ALGODÃO | 1.825.817 |
| LINHO | 533.787 |
| MISTOS SEDA | 337.470 |
| MISTOS VISCOSE | 1.686.855 |
| POLIAMIDA | 1.127 |
| POLIÉSTER | 3.605.971 |
| SEDA | 23.299 |
| VISCOSE | 4.782.956 |
| OUTROS | 53.333 |
| Total global | **12.850.614** |

**METROS POR FIBRA PREDOMINANTE · 2025**




Considerando, assim, renováveis as fibras de origem natural ou celulósica, as duas quotas repartem-se do seguinte modo:

| MATERIAIS UTILIZADOS EM 2025 POR TIPO DE MATÉRIA-PRIMA | METROS | % |
|---|---|---|
| Matérias-primas utilizadas de tipo renovável | 9.190.184 | 72% |
| Matérias-primas utilizadas de tipo não renovável | 3.660.430 | 28% |
| Total global | **12.850.614** | **100%** |



**72%**
Matérias-primas de tipo renovável

**28%**
Matérias-primas de tipo não renovável

A empresa abraçou de forma decidida o princípio da sustentabilidade, integrando na sua produção tecidos compostos em maior medida por matéria-prima derivada de processos de reciclagem e/ou por fibras provenientes de cadeias sustentáveis certificadas. Esta escolha não só reduz a utilização de recursos naturais virgens, como contribui também para diminuir o impacto ambiental, favorecendo o fecho do ciclo de vida dos materiais.

As certificações apresentadas no capítulo dedicado representam pilares imprescindíveis na promoção de uma cultura empresarial orientada para a excelência qualitativa e a sustentabilidade. Segue-se o detalhe em metros da matéria-prima com características de sustentabilidade.

| CERTIFICAÇÕES | METROS DE TECIDO |
|---|---|
| BCI | 887.418 |
| BCI, FSC-MIX | 23.974 |
| CMIA | 3.505 |
| ECOJILIN, ECOVERO, FSC-MIX, RCS | 396.233 |
| ECOJILIN, RCS | 2.474 |
| ECOVERO | 383.122 |
| ECOVERO, EUROPEAN-FLAX | 108.406 |
| ECOVERO, EUROPEAN-FLAX, FSC-MIX | 7.408 |
| ECOVERO, FSC | 1.738 |
| ECOVERO, FSC-MIX | 1.517.633 |
| ECOVERO, FSC-MIX, JICELL | 304.828 |
| ECOVERO, FSC-MIX, RCS | 43.943 |
| ECOVERO, GRS | 20 |
| ECOVERO, OCS | 11.320 |
| ECOVERO, RCS | 87.023 |
| EUROPEAN-FLAX | 102.422 |

| CERTIFICAÇÕES | METROS DE TECIDO |
|---|---|
| EUROPEAN-FLAX, FSC-MIX | 82.608 |
| EUROPEAN-FLAX, GOTS | 5.291 |
| EUROPEAN-FLAX, OCS | 74.282 |
| EUROPEAN-FLAX, RCS | 3.836 |
| FSC | 256.753 |
| FSC-MIX | 1.580.774 |
| FSC-MIX, JICELL | 43.966 |
| FSC-MIX, LIVAECO | 178.065 |
| FSC-MIX, RCS | 30.183 |
| GOTS | 595.126 |
| **GRS** | 2.986.831 |
| JICELL | 39 |
| LIVAECO | 103.557 |
| LIVAECO, RCS | 35.903 |
| OCS | 96.775 |
| RCS | 317.536 |
| Total | **10.272.991** |
| Quota face ao total dos metros adquiridos | **79,9%** |

Além dos tecidos, as principais rubricas de compra correspondem ao packaging, cujos itens principais se apresentam a seguir:

| PACKAGING ADQUIRIDO 2025 | KG |
|---|---|
| Plástico (não renovável) | 10.621 |
| tubos de cartão (renovável) | 26.339 |
| paletes de madeira (renovável) | 59.546 |
| Total global | **96.506** |

# Economia circular e gestão dos resíduos

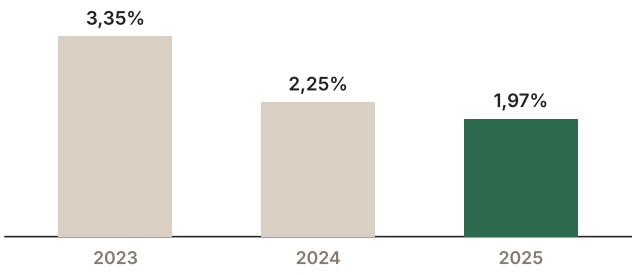


Para a LISA, a implementação de boas práticas de economia circular e de gestão de resíduos é essencial para garantir um desenvolvimento sustentável e responsável. Esta abordagem traduz-se na maximização da eficiência de utilização dos recursos, através da prevenção do desperdício, da redução dos resíduos têxteis e da recuperação dos materiais, limitando o recurso a novas matérias-primas.

Paralelamente, a correta rastreabilidade e separação dos resíduos de processo, a redução da quota não reciclável e a adoção de soluções inovadoras para a recuperação dos desperdícios permitem eliminar gradualmente a deposição em aterro, reduzindo a pegada ecológica da empresa no território.

| | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Desperdícios de tecido produzidos (metros) | 219.058 | 245.550 | 376.417 |
| % face ao volume produzido | **1,97%** | **2,25%** | **3,35%** |

**% DESPERDÍCIOS FACE AO VOLUME PRODUZIDO**




Em 2025 foram geridos e entregues, no total, 310.418 kg de resíduos, dos quais 309.854 kg foram classificados como não perigosos, enquanto 564 kg foram catalogados como resíduos perigosos.

Do total dos resíduos produzidos, 99,8% (ou seja, 309.803 kg) foi destinado a valorização.

Ao longo de 2024 os resíduos totais entregues tinham sido 335.629 kg, e em 2023 366.195 kg.

Para reduzir a produção de resíduos, a empresa implementou diversas estratégias, centrando-se sobretudo no conceito de circularidade.

Em particular, foi lançado um programa que destina parte dos tecidos de segunda e terceira escolha à criação de sacos, que são utilizados como brindes para os clientes. Estes sacos são produzidos em colaboração com cooperativas locais, contribuindo assim para promover a economia local e reduzir o impacto ambiental.



# 03

# INFORMAÇÃO SOCIAL

As nossas pessoas

Bem-estar do capital humano e apoio aos colaboradores

# As nossas pessoas



Garantir produtos de excelente qualidade e alcançar os objetivos estratégicos exige uma força de trabalho competente, motivada e coesa. Nesta ótica, o sentimento de pertença das pessoas que trabalham na LISA constitui a base para desenvolver percursos concretos de crescimento e valorização.

Os temas sociais — centrais na análise de materialidade da empresa — refletem este compromisso, pondo a tónica no bem-estar organizacional, no crescimento profissional e no envolvimento dos colaboradores. Simultaneamente, o reporte inclui as atividades promovidas em prol do território, confirmando o papel ativo da LISA no apoio à comunidade local.

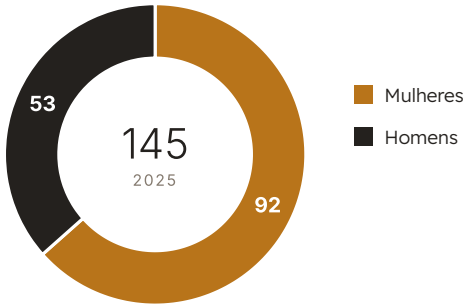
Para favorecer um clima de transparência e confiança, a empresa incentiva o diálogo direto com os chefes de secção e a Direção, garantindo ao mesmo tempo mecanismos formais para o envio de denúncias críticas. Para o efeito, existem caixas para comunicações confidenciais e um canal dedicado de whistleblowing, gerido em total confidencialidade pelo Organismo de Vigilância, tanto em papel selado como através de um endereço de correio eletrónico específico.

Ao longo do ano de reporte, foram comunicadas à Direção, no total, 25 denúncias. Contudo, nenhuma delas foi classificada como de nível crítico.

Seguem-se os dados de detalhe relativos ao pessoal interno e externo.

| | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Colaboradores totais | **145** | **149** | **159** |
| dos quais mulheres | 92 | 94 | 102 |
| dos quais homens | 53 | 55 | 57 |

COLABORADORES TOTAIS 2025




| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | HOMENS | MULHERES | TOT | HOMENS | MULHERES | TOT |
| Trabalhadores com contrato sem termo | 53 | 92 | 145 | 55 | 94 | 149 |
| Trabalhadores com contrato a termo | - | - | - | - | - | - |
| Trabalhadores a tempo inteiro | 49 | 79 | 128 | 52 | 84 | 136 |
| Trabalhadores a tempo parcial | 4 | 13 | 17 | 3 | 10 | 13 |

| | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Trabalhadores de administração e escritório | 59 | 51 | 59 |
| Trabalhadores de produção, armazém e logística | 80 | 91 | 91 |
| Dirigentes | 6 | 7 | 9 |
| Idade média dos colaboradores | 44 | 44 | 43 |

No total do pessoal, foram considerados também 2 aprendizes em 2025, um homem e uma mulher. Existe ainda uma trabalhadora contratada em regime de trabalho temporário.

Durante o período de referência em análise, verificaram-se algumas flutuações no número de trabalhadores, com 8 novas entradas, face a 11 saídas, assim repartidas.

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **NOVAS ENTRADAS** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** |
| Até aos 30 anos | - | 1 | 1 | 2 | 2 | 4 |
| Dos 30 aos 50 anos | 1 | 5 | 6 | 1 | - | 1 |
| Mais de 50 anos | - | 1 | 1 | - | 1 | 1 |
| Total | **1** | **7** | **8** | **3** | **3** | **6** |

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **SAÍDAS** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** |
| Até aos 30 anos | 2 | 3 | 5 | 1 | 1 | 2 |
| Dos 30 aos 50 anos | - | 4 | 4 | 2 | 6 | 8 |
| Mais de 50 anos | - | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 |
| Total | **2** | **9** | **11** | **5** | **9** | **14** |

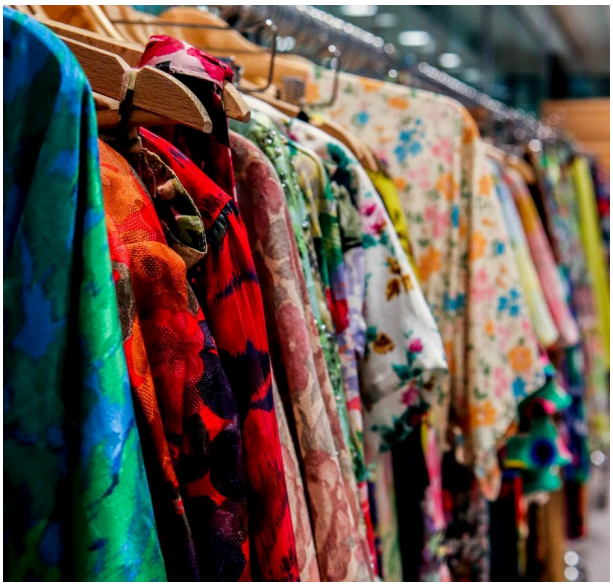
O turnover global foi de 12,8%.

O compromisso da LISA para com os seus recursos concretiza-se no reconhecimento e valorização de todos os colaboradores, sem qualquer tipo de distinção.

Para a remuneração dos membros da Direção (que representam 4% do total) toma-se como referência o disposto no CCNL Dirigenti Industria, o

CCNL aplicado a 96% dos colaboradores é, por sua vez, o Tessile Abbigliamento Moda. Os níveis de enquadramento são determinados com base nas indicações contidas no CCNL de referência. As remunerações são estabelecidas pelos administradores delegados tendo em conta diversos parâmetros: a função atribuída, o nível de responsabilidade, a tarefa específica, o enquadramento, a eventual gestão de uma equipa de colaboradores, as delegações de poderes, a autonomia de decisão e o orçamento sob a sua responsabilidade.

# Bem-estar do capital humano e apoio aos colaboradores



A implementação de práticas laborais adequadas para a LISA não só traz uma melhoria do desempenho empresarial em termos de eficiência e otimização dos recursos, como implica também a aplicação concreta de todas as normas de saúde e segurança previstas na legislação.

Todos os colaboradores são regularmente envolvidos em cursos de formação específicos sobre estes temas, e funciona um sistema de gestão dedicado à saúde e segurança composto por RSPP, RLS, entidade empregadora e médico do trabalho.

A empresa empenha-se em promover o bem-estar das suas pessoas através de um sistema articulado de iniciativas e benefícios que acompanham as diferentes fases da vida profissional e pessoal, contribuindo para favorecer um ambiente de trabalho atento, inclusivo e orientado para a valorização dos recursos humanos.

Entre as principais medidas de welfare adotadas destacam-se:

**PRÉMIO "BEBÉ"**

Por ocasião do nascimento de um filho, é atribuído um contributo económico de € 500, como sinal concreto de participação num momento particularmente significativo da vida familiar.

**PRÉMIO "CASAMENTO"**

Para celebrar o casamento de uma pessoa pertencente à organização, é atribuído um contributo de € 500.

**LICENÇAS REMUNERADAS POR GRAVES NECESSIDADES DE SAÚDE**

A empresa reconhece a possibilidade de usufruir de ausências justificadas e remuneradas, a cargo da empresa, perante graves problemas de saúde próprios ou de familiares até ao primeiro grau de parentesco. Esta medida integra e amplia o previsto na legislação e no Contrato Coletivo Nacional de Trabalho aplicado.

**CONCILIAÇÃO VIDA-TRABALHO**

A organização adota uma abordagem flexível destinada a favorecer o equilíbrio entre exigências profissionais e familiares. As medidas de conciliação vão além dos limites temporais previstos na legislação, oferecendo a possibilidade de recorrer a relações de trabalho a tempo parcial ou a soluções de flexibilidade de horário em função das necessidades familiares específicas.

**EMPRÉSTIMOS BONIFICADOS**

É dada a possibilidade de aceder a empréstimos em condições vantajosas para fazer face a despesas de saúde im previstas ou a outras situações de particular necessidade.

**VALES DE REFEIÇÃO**

Por cada dia de trabalho é atribuído um vale de refeição no valor de € 7.

**VALE DE COMPRAS**

A empresa atribui anualmente um vale de compras no valor de € 200 segundo as diretrizes previstas no ccnl têxtil, como contributo de apoio às necessidades familiares.

**SUBSÍDIO DE PRESENÇA POR TURNO NOTURNO**

No âmbito das atividades realizadas em turnos noturnos é atribuído um subsídio adicional de € 20 por dia, para valorizar o empenho exigido por esta modalidade de organização.

**PRÉMIO POR TRABALHO SUPLEMENTAR PRESTADO AOS SÁBADOS E DOMINGOS**

O trabalho suplementar efetuado ao sábado e ao domingo é ainda valorizado através de bónus económicos adicionais específicos.

**OFERTAS DA EMPRESA**

A todas as pessoas da organização são entregues algumas ofertas da empresa, como uma garrafa reutilizável, um livro dedicado ao enobrecimento têxtil e um exemplar do CCNL Têxtil, com o objetivo de reforçar o sentimento de pertença e favorecer a difusão da cultura empresarial e setorial.

**ASSISTÊNCIA DE SAÚDE COMPLEMENTAR SANIMODA**

Desde 2017 a empresa adere ao fundo de saúde complementar SANIMODA, que oferece prestações de saúde complementares às asseguradas pelo Serviço Nacional de Saúde.

**PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

Em complemento das oportunidades oferecidas pelo fundo setorial Previmoda, a empresa ativou um acordo de previdência adicional destinado a favorecer a poupança voluntária para a reforma. No âmbito desta iniciativa, a empresa contribui com uma quota igual à paga pela pessoa aderente, até um máximo de 4% da remuneração, reforçando assim a proteção previdencial futura.

## Valorização e desenvolvimento dos colaboradores



Na LISA, o reconhecimento das competências, das qualificações e da experiência individual orienta a valorização dos recursos humanos. Esta abordagem permite colocar cada recurso na função mais adequada e garantir equidade salarial para funções iguais, sem qualquer forma de discriminação.

A formação e as oportunidades de desenvolvimento são pilares fundamentais para o crescimento tanto profissional como pessoal dos colaboradores. Por este motivo, a empresa investe constantemente em iniciativas de formação, como demonstra o total de mais de 900 horas de formação ministradas em 2025 (com uma média de 6,3 horas por trabalhador). Os pro-



gramas de formação não se limitam apenas a questões de saúde e segurança, mas aprofundam também aspetos ligados à responsabilidade social e ambiental.

Em detalhe, ao longo de 2025, foram ministradas 464 horas de formação obrigatória e 450 de formação não obrigatória, com a seguinte repartição.

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **HORAS DE FORMAÇÃO OBRIGATÓRIA** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** |
| Dirigentes e Quadros | - | - | - | - | - | - |
| Administrativos | 40 | 120 | 160 | 32 | 96 | 128 |
| Operários | 200 | 104 | 304 | 128 | 64 | 192 |
| Total | **240** | **224** | **464** | **160** | **160** | **320** |

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **HORAS DE FORMAÇÃO NÃO OBRIGATÓRIA** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** | **HOMENS** | **MULHERES** | **TOT** |
| Dirigentes e Quadros | - | - | - | 7 | 6 | 13 |
| Administrativos | 60 | 225 | 285 | 98 | 170 | 268 |
| Operários | 93 | 72 | 165 | 167 | 226 | 393 |
| Total | **153** | **297** | **450** | **272** | **402** | **674** |

As horas médias de formação por pessoa foram assim de 3,2 na formação obrigatória e 3,1 na não obrigatória em 2025, e respetivamente de 2,15 e 4,5 em 2024.

As ações de formação, cuidadosamente planeadas e organizadas pela empresa com o objetivo de elevar o perfil profissional dos seus colaboradores, são parte integrante de uma estratégia mais ampla destinada à consolidação das competências e à promoção do desenvolvimento individual das pessoas.

Os programas de formação para o reforço das competências e o apoio durante as transições profissionais incluíram:

**FORMAÇÃO TÉCNICA/OPERACIONAL**

- Excel
- Outlook
- Comunicação escrita eficaz
- ZDHC CMS Framework for Supplier

**FORMAÇÃO SAÚDE E SEGURANÇA**

- Formação geral
- Formação específica baixo risco
- Formação específica risco alto
- Curso módulo a - RSPP
- Trabalhos elétricos PES/PAV/PEI
- Atualização da habilitação dos operadores de empilhadores industriais automotores /com condutor a bordo
- Atualização formação específica / risco alto
- Atualização formação específica baixo risco

A empresa implementou uma série de programas de formação destinados a reforçar as competências dos trabalhadores e a prestar apoio em períodos de transição ou perante desafios laborais complexos. Estes cursos visam dotar os colaboradores das ferramentas necessárias para se adaptarem e prosperarem num ambiente de trabalho em contínua evolução. Entre os principais programas de formação realizados encontramos:

- **ZDHC CMS Framework for Supplier:** o curso fornece às empresas da cadeia de fornecimento, em particular dos setores têxtil e do calçado, as competências para implementar um sistema eficaz de gestão dos produtos químicos segundo as normas da Fundação ZDHC. Durante o percurso são apresentados os princípios do Chemical Management System (CMS), as ferramentas e as diretrizes ZDHC para uma gestão sustentável das substâncias químicas e as boas práticas para reduzir os riscos para os trabalhadores e o ambiente, garantindo uma maior conformidade com os requisitos internacionais.

O código de ética da empresa foi apresentado a todos os chefes de secção e a todos os colaboradores para garantir a plena compreensão das políticas e procedimentos de proteção dos direitos humanos.

Em termos percentuais, 100% do pessoal afeto à segurança, tanto interno como externo, participou na formação sobre as políticas e procedimentos para o respeito dos direitos humanos. Este dado evidencia o empenho da empresa em garantir que quem opera na área da segurança esteja plenamente consciente das normas e das diretrizes destinadas a proteger e promover os direitos humanos.

100% do pessoal é sujeito a avaliações regulares do desempenho e do percurso de desenvolvimento de carreira.



# 04

# INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE

Ética, compliance e integridade do negócio

Rastreabilidade da cadeia de fornecimento

# Ética, compliance e integridade do negócio



No que respeita à gestão dos aspetos éticos, a LISA implementou um modelo próprio de organização e gestão em conformidade com o D.Lgs 231/01, o qual é regularmente atualizado para assegurar a conformidade com a legislação em vigor.

Na documentação da LISA, o Código de Ética assume um papel de relevo. Este documento orienta a empresa para a prossecução dos objetivos de negócio no pleno respeito pelos princípios universais da Responsabilidade Social, reconhecendo a interligação entre os objetivos económicos e os de sustentabilidade. A LISA compromete-se a não apoiar, nem sequer na sua cadeia de fornecedores, práticas disciplinares que não estejam previstas na legislação de referência.

Em nome de uma maior transparência, apresentam-se as evidências apuradas para o ano de relato 2025:

- Não foram identificados casos de corrupção.
- Não foram intentadas ações judiciais contra a organização por comportamentos contrários à concorrência, violações antitrust ou práticas monopolistas.
- Não se verificaram não conformidades com regulamentos ou códigos voluntários relativos ao impacto na saúde e segurança dos produtos oferecidos pela empresa.
- Não foram comunicadas violações da privacidade ou perdas de dados dos Clientes.
- Não foram detetados casos de incumprimento dos princípios de confidencialidade e proteção das informações.

A definição de “comunidade local” refere-se a quem reside num raio de 20 km da sede da LISA e que provém do setor têxtil. Este critério foi adotado para favorecer a integração na realidade laboral local e para apoiar a economia e o desenvolvimento da região.

Quanto aos requisitos para definir o pessoal sénior, este é identificado com base numa experiência consolidada de vários anos na função desempenhada, superior a 10 anos de experiência. Este nível de experiência é indicativo da competência e do conhecimento aprofundado exigidos para funções sénior, que muitas vezes implicam uma liderança estratégica e a tomada de decisões complexas.

O Modelo 231, adotado pela LISA em 28 de março de 2023, é um instrumento-chave para integrar os conceitos de ética, compliance e integridade no negócio.

# Rastreabilidade da cadeia de fornecimento



Ao longo de 2025, a empresa estabeleceu relações com 34 fornecedores envolvidos na realização do produto oferecido.

O principal tipo de matéria-prima adquirida é representado pelos tecidos prontos para estampagem. Para a produção, são utilizados no total 29 fornecedores de matéria-prima, dos quais 15 a nível nacional (na sua maioria regional), 3 de outros países da União Europeia e 11 de países fora da UE.

| | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Volume económico total de compras de matéria-prima4 | **10.295.701 €** | **15.152.539 €** | **13.516.477 €** |
| De fornecedores com sede em Itália | 9,3% | 9,3% | 6,8% |
| De fornecedores com sede noutros países da UE | 3,0% | 5,4% | 3,9% |
| De fornecedores com sede fora da UE | 87,8% | 85,3% | 89,3% |

**VOLUME ECONÓMICO DE COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA 2025 · POR SEDE DO FORNECEDOR**



**9,3%** De fornecedores com sede em Itália

**3,0%** De fornecedores com sede noutros países da UE

**87,8%** De fornecedores com sede fora da UE

4 A sede do fornecedor pode não coincidir com o país de origem da matéria-prima

No que respeita às operações subcontratadas, recorre-se a fornecedores especializados para a estampagem rotativa, a lavagem e o acabamento. Do mesmo modo, são envolvidos fornecedores para a preparação do tecido, a estampagem digital, bem como para a estampagem por sublimação.

| | 2025 | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Volume económico total de operações subcontratadas | **11.245.321 €** | **14.822.213 €** | **15.579.938 €** |
| Número de empresas do território envolvidas | 5 | 9 | 9 |

Em 2025, com um investimento global de 11.245.321 € em operações confiadas a fornecedores locais, a empresa estabeleceu parcerias com 5 empresas do território, que representam 100% dos fornecedores de operações. Este empenho tangível sublinha a sólida ligação e o interesse partilhado para com a comunidade local.

Em 2023 a LISA introduziu a Tracy, uma plataforma digital dedicada à recolha, à gestão e à partilha das informações relativas à sua cadeia de aprovisionamento. Através do envolvimento direto dos fornecedores, a Tracy permite reconstituir a Supply Chain dos artigos, desde a origem da matéria-prima às fases de transformação seguintes, até ao produto acabado. A plataforma centraliza ainda fichas técnicas, certificações, Transaction Certificate, relatórios de ensaio e especificações pedidas pelos clientes, tornando as informações mais ordenadas, atualizadas e fáceis de consultar.

Ao longo de 2025 o projeto foi desenvolvido ainda mais através da Tracy AI, um sistema de apoio baseado em inteligência artificial para a consulta avançada dos dados de rastreabilidade. O utilizador pode formular perguntas em linguagem natural, ter de conhecer a estrutura técnica da base de dados, e receber informações organizadas e contextualizadas sobre a cadeia de fornecimento, os artigos, os fornecedores e a documentação disponível.

Para garantir a fiabilidade das respostas, o sistema foi concebido a partir de uma análise aprofundada do setor têxtil, das lógicas operacionais da LISA e da estrutura dos dados. Foram definidas regras específicas de comportamento do agente AI, instruções operacionais e procedimentos de verificação, com particular atenção à gestão das ambiguidades terminológicas típicas do setor. As consultas mais complexas foram sujeitas a testes e afinações progressivas, de modo a melhorar a coerência e a pertinência dos resultados.

A evolução da plataforma incluiu também o registo obrigatório da origem das matérias-primas, filtros relativos às certificações, funções de importação e exportação dos dados e a geração de documentação PDF nas declarações. O assistente AI foi disponibilizado também num ambiente de back-office apenas de visualização, favorecendo um acesso controlado às informações.

### As vantagens para a LISA

A Tracy e a Tracy AI contribuem para:

- ✓ tornar mais completo e transparente o conhecimento da cadeia de fornecimento;
- ✓ acelerar a pesquisa e a análise das informações;
- ✓ reduzir a complexidade técnica e as tarefas manuais de consulta;
- ✓ melhorar a qualidade, a uniformidade e a acessibilidade dos dados;
- ✓ apoiar a gestão das certificações e dos pedidos dos clientes;
- ✓ reforçar as atividades de due diligence e o controlo dos requisitos de conformidade.

A inteligência artificial não substitui o controlo das pessoas, mas torna mais acessível e utilizável o património de informação recolhido. A Tracy representa assim uma infraestrutura facilitadora para uma gestão sem mais responsável dos aprovisionamentos e para decisões empresariais baseadas em dados documentados, verificáveis e constantemente atualizáveis.



# 05

# O FUTURO SUSTENTÁVEL

Retomar o relato após um ano de pausa obrigou-nos a olhar em frente com realismo. Os objetivos que se seguem são poucos e escolhemo-los porque os podemos sustentar com os recursos de que dispomos, num mercado que continua incerto. São o ponto de partida para o próximo biénio e serão verificados nas próximas edições do Relatório.

01 **Saúde e segurança no trabalho**

A segurança das pessoas vem antes de qualquer outro objetivo. O sistema de gestão dedicado, com entidade empregadora, RSPP, RLS e médico do trabalho, manteve-se plenamente operacional mesmo nos anos de contração. Agora queremos dar mais um passo. No próximo biénio reforçaremos a formação específica nas secções de risco mais elevado, atualizaremos a avaliação dos riscos acompanhando a evolução das instalações e dos processos e incentivaremos a comunicação dos quase-acidentes, que são a forma mais eficaz de prevenir os verdadeiros. O objetivo é que a segurança seja uma prática diária partilhada em todas as secções, e não apenas uma obrigação.

02 **Instalação fotovoltaica na sede**

Toda a energia elétrica que compramos provém de fontes renováveis certificadas. O passo seguinte é produzir diretamente uma parte. A construção de uma instalação fotovoltaica na sede de Veniano é uma decisão tomada e estamos a definir os prazos da intervenção. A instalação reduzirá a quantidade de energia retirada da rede, tornará os custos energéticos mais previsíveis e reforçará ao longo do tempo o percurso de redução das emissões iniciado nos últimos anos.

03 **Inteligência artificial ao lado das pessoas**

Com a Daisy e a Tracy levámos a inteligência artificial para dentro do processo criativo e da gestão da cadeia de fornecimento. Continuaremos a investir nesta direção seguindo um princípio preciso: a AI acompanha quem trabalha e não o substitui. Cada ferramenta que desenvolvemos prevê que as decisões fiquem com as pessoas. A AI serve para encontrar mais depressa um desenho no arquivo, para ordenar os dados dos fornecedores, para assinalar uma anomalia, mas a escolha final cabe a quem tem as competências para a fazer. Introduziremos novas funções apenas onde tragam um benefício que saibamos medir, e acompanharemos cada novidade com a formação necessária para que quem a usa saiba como funciona a ferramenta e onde ela para.

04 **Manutenção das certificações de produto e de processo e primeira avaliação Higg FEM**

As certificações que obtivemos, entre as quais GOTS, GRS, RCS, OCS, FSC e STANDARD 100 by OEKO-TEX, são o resultado de anos de trabalho e a garantia que damos aos nossos clientes sobre o que produzimos e como o produzimos. Comprometemo-nos a mantê-las todas, superando com continuidade as verificações periódicas das entidades certificadoras e mantendo atualizados os sistemas de rastreabilidade que as sustentam. Avaliaremos cada nova certificação com base no valor concreto que pode trazer à cadeia de fornecimento e aos clientes. Em 2026 concluímos ainda a primeira avaliação Higg FEM (Facility Environmental Module) do sítio de Veniano, verificada por terceiros: no próximo biénio trabalharemos nas áreas de melhoria identificadas, para reforçar a monitorização do desempenho ambiental da nossa fábrica.

05 **Gestão responsável da química segundo a ZDHC**

A gestão das substâncias químicas é um dos pilares da nossa forma de trabalhar. Todos os anos renovamos a adesão ao protocolo 4sustainability CHEM, baseado na MRSL ZDHC, e em 2025 confirmámos o nível Excellence, o mais alto previsto. Continuaremos a investir neste percurso: manteremos atualizado o Chemical Inventory, submeteremos os produtos químicos às verificações de conformidade ZDHC em laboratórios qualificados e envolveremos os fornecedores com formação, assessment e auditorias, alargando progressivamente a due diligence química a toda a cadeia de fornecimento.

## Síntese dos compromissos

| TEMA | COMPROMISSO PARA O PRÓXIMO BIÉNIO |
|---|---|
| Saúde e segurança | Reforçar formação e prevenção, com particular atenção às secções de risco mais elevado e à comunicação dos quase-acidentes |
| Energia e emissões | Construir a instalação fotovoltaica na sede, cujo calendário está em fase de definição |
| Inovação digital | Desenvolver a Daisy e a Tracy com uma AI que acompanha as pessoas, deixando-lhes as decisões |
| Certificações | Manter todas as certificações de produto e de processo em vigor |
| Gestão das substâncias químicas | Renovar o protocolo 4sustainability CHEM segundo a MRSL ZDHC e alargar a due diligence ao longo da cadeia de fornecimento |

# ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI

Declaração de uso: A LISA S.p.A. elaborou o presente Relatório de Sustentabilidade com referência aos GRI Standards para o período 01.01.2025 – 31.12.2025

GRI utilizados: Universal Standards GRI 2021

Standard GRI setorial aplicável: N/A

| GRI STANDARD | CONTEÚDO GRI | SECÇÃO DO DOCUMENTO | PERÍMETRO / NOTAS / OMISSÕES |
|---|---|---|---|
| **CONTEÚDOS GERAIS** | | | |
| **GRI 2 Conteúdos Gerais 2021** | 2-1 Detalhes da organização | • NOTA METODOLÓGICA MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | • NOTA METODOLÓGICA | LISA S.p.A. |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contacto | • NOTA METODOLÓGICA | LISA S.p.A. |
| | 2-4 Reformulações de informações | • NOTA METODOLÓGICA | LISA S.p.A. |
| | 2-5 Verificação externa | • NOTA METODOLÓGICA | LISA S.p.A. / Não está prevista atividade de verificação |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio | • ORGANIZAÇÃO, MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR<br>> a organização ontem e hoje > Estratégia e modelo de negócio > Missão e valores > O mercado de referência<br>• PRODUÇÃO RESPONSÁVEL<br>> O processo produtivo e a cadeia de valor<br>• INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE<br>> Rastreabilidade da cadeia de fornecimento | LISA S.p.A. |
| | 2-7 Empregados | • INFORMAÇÃO SOCIAL > As nossas pessoas | LISA S.p.A. |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | • INFORMAÇÃO SOCIAL > As nossas pessoas | LISA S.p.A. |
| | 2-9 Estrutura de governação e sua composição | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governação | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |
| | 2-12 Papel do mais alto órgão de governação na supervisão da gestão dos impactos | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |
| | 2-14 Papel do mais alto órgão de governação no relato de sustentabilidade | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Organização e gestão da sustentabilidade | LISA S.p.A. |
| | 2-15 Conflitos de interesse | • PRODUÇÃO RESPONSÁVEL > As nossas certificações<br>• MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |

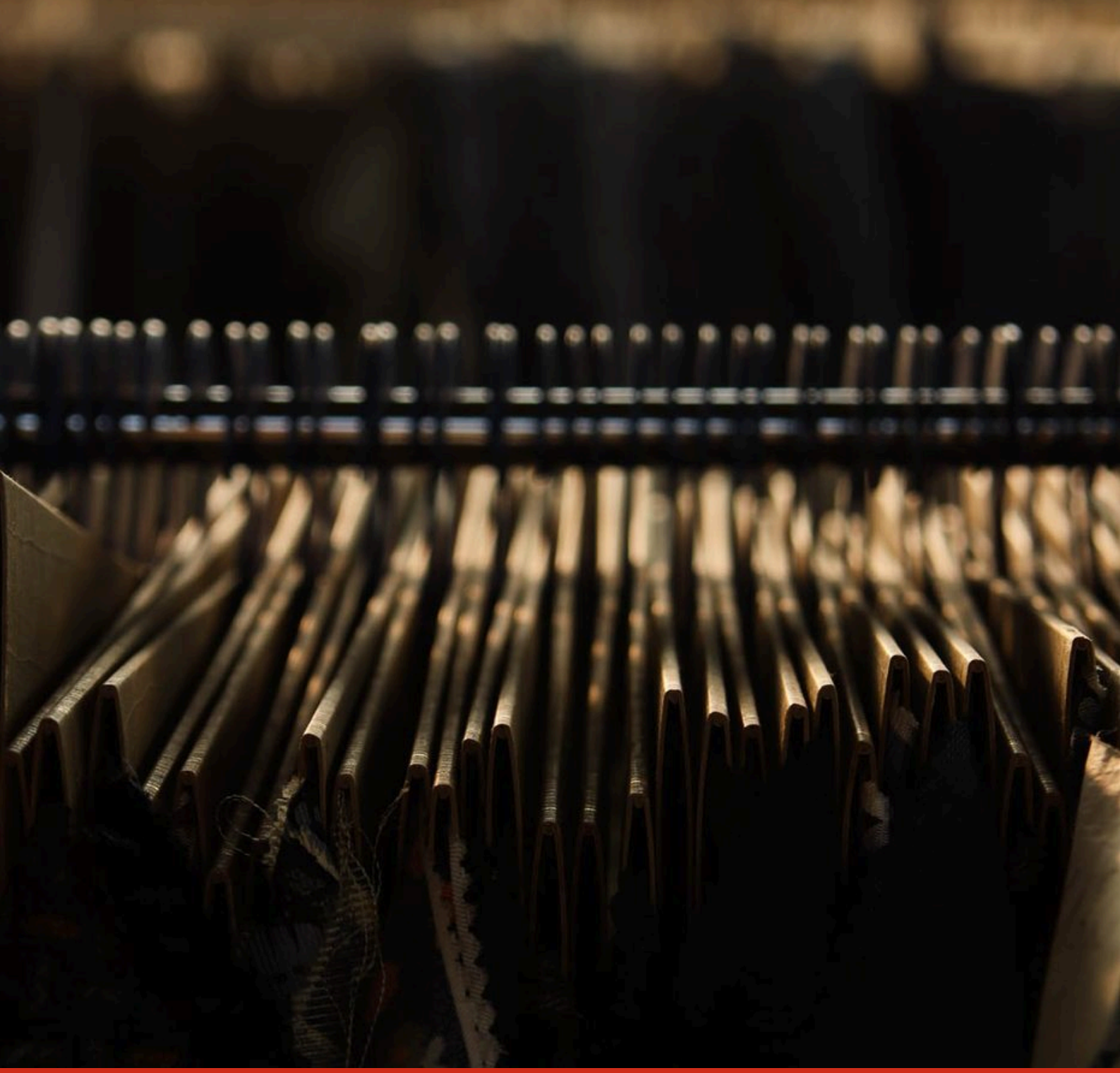
| GRI STANDARD | CONTEÚDO GRI | SECÇÃO DO DOCUMENTO | PERÍMETRO / NOTAS / OMISSÕES |
|---|---|---|---|
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance<br>• INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Ética, compliance e integridade do negócio | LISA S.p.A. |
| | 2-19 Políticas de remuneração | • INFORMAÇÃO SOCIAL > As nossas pessoas | LISA S.p.A. |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | • INFORMAÇÃO SOCIAL > As nossas pessoas | LISA S.p.A. |
| | 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável | • CARTA AOS STAKEHOLDERS AS PO<br>• LÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | LISA S.p.A. |
| | 2-23 Compromissos de política | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance<br>• AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | LISA S.p.A. |
| | 2-24 Incorporação dos compromissos de política | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | • INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Ética, compliance e integridade do negócio | LISA S.p.A. |
| | 2-26 Mecanismos para solicitar esclarecimentos e apresentar preocupações | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance<br>• INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Ética, compliance e integridade do negócio | LISA S.p.A. |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |
| | 2-28 Participação em associações | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Órgãos sociais e modelo de governance | LISA S.p.A. |
| | 2-29 Abordagem ao envolvimento dos stakeholders | • AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Contexto e stakeholders | LISA S.p.A. |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | • INFORMAÇÃO SOCIAL > As nossas pessoas | LISA S.p.A. |

| GRI STANDARD | CONTEÚDO GRI | SECÇÃO DO DOCUMENTO | PERÍMETRO / NOTAS / OMISSÕES |
|---|---|---|---|
| **TEMAS MATERIAIS** | | | |
| **GRI 3** | 3-1 Processo de definição dos temas materiais | • AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | 3-2 Lista de temas materiais | • AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| **CRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VALOR** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | • AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| GRI 201: Desempenho Económico 2016 | 201-1 Valor económico direto gerado e distribuído | • MODELO DE GOVERNANCE E SUSTENTABILIDADE > Criação e distribuição de valor | LISA S.p.A. / Mais informações podem ser encontradas no Relatório Económico-Financeiro |

| GRI STANDARD | CONTEÚDO GRI | SECÇÃO DO DOCUMENTO | PERÍMETRO / NOTAS / OMISSÕES |
|---|---|---|---|
| **ÉTICA, COMPLIANCE E INTEGRIDADE DO NEGÓCIO** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção | • INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Ética, compliance e integridade do negócio | LISA S.p.A. |
| | 205-2 Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção | • INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Ética, compliance e integridade do negócio | LISA S.p.A. |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | • INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Ética, compliance e integridade do negócio | LISA S.p.A. |
| **GRI 206 Concorrência Desleal 2016** | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas antitrust e de monopólio | • INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Ética, compliance e integridade do negócio | LISA S.p.A. |
| **QUALIDADE, SEGURANÇA E INOVAÇÃO DO PRODUTO** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| **GRI 417:** Marketing e Rotulagem 2016 | GRI 417-2 Casos de não conformidade em relação a informação e rotulagem de produtos e serviços | - PRODUÇÃO RESPONSÁVEL > Qualidade, segurança e inovação do produto | LISA S.p.A. |
| RASTREABILIDADE DA CADEIA DE FORNECIMENTO | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| GRI 204: Práticas de Compra | 204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais | - INFORMAÇÃO DE GOVERNANCE > Rastreabilidade da cadeia de fornecimento | LISA S.p.A. |
| MATERIAIS SUSTENTÁVEIS E BIODIVERSIDADE | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| GRI 301: Materiais 2016 | 301-1 Materiais utilizados por peso ou volume | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Materiais sustentáveis e biodiversidade | LISA S.p.A. |
| | 301-2 Materiais utilizados provenientes de reciclagem | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Materiais sustentáveis e biodiversidade | LISA S.p.A. |
| **GESTÃO DAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E IMPACTO HÍDRICO** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |

| GRI STANDARD | CONTEÚDO GRI | SECÇÃO DO DOCUMENTO | PERÍMETRO / NOTAS / OMISSÕES |
|---|---|---|---|
| GRI 301: Materiais | 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Gestão das substâncias químicas e impacto hídrico | LISA S.p.A. |
| **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E USO DA ENERGIA** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| **GRI 302:** Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Alterações climáticas e uso da energia | LISA S.p.A. |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas (Scope 1) de gases com efeito de estufa (GEE) | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Alterações climáticas e uso da energia | LISA S.p.A. |
| | 305-2 Emissões indiretas (Scope 2) de gases com efeito de estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Alterações climáticas e uso da energia | LISA S.p.A. |
| **ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DOS RESÍDUOS** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Economia circular e gestão dos resíduos | LISA S.p.A. |
| | 306-3 Resíduos gerados | INFORMAÇÃO AMBIENTAL > Economia circular e gestão dos resíduos | LISA S.p.A. |
| **BEM-ESTAR DO CAPITAL HUMANO E APOIO AOS COLABORADORES** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | INFORMAÇÃO SOCIAL > As nossas pessoas | LISA S.p.A. |
| | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados a tempo inteiro que não são oferecidos a empregados temporários ou a tempo parcial | INFORMAÇÃO SOCIAL > Bem-estar do capital humano e apoio aos colaboradores | LISA S.p.A. |
| **VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| GRI 404: Formação e Educação 2016 | 404-1 Média de horas de formação por ano, por empregado | INFORMAÇÃO SOCIAL > Valorização e desenvolvimento dos colaboradores | LISA S.p.A. |
| | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira | INFORMAÇÃO SOCIAL > Valorização e desenvolvimento dos colaboradores | LISA S.p.A. |
| | 404-3 Percentagem de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | INFORMAÇÃO SOCIAL > Valorização e desenvolvimento dos colaboradores | LISA S.p.A. |

| GRI STANDARD | CONTEÚDO GRI | SECÇÃO DO DOCUMENTO | PERÍMETRO / NOTAS / OMISSÕES |
|---|---|---|---|
| **PROXIMIDADE E APOIO À COMUNIDADE** | | | |
| **GRI 3** | 3-3 Gestão dos temas materiais | AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE > Rumo a uma nova (dupla) materialidade | LISA S.p.A. |
| Temas Materiais 2021 | | | |
| **GRI 413:** Comunidades Locais 2016 | 413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento | - AS NOSSAS PESSOAS > Proximidade e apoio à comunidade | LISA S.p.A. |



LISA
CREATIVE & SUSTAINABLE TEXTILE

# Relatório de sustentabilidade
2025